



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Ele ressuscitou! A irmã Reyna Aburto explora a glória e a maravilha da Ressurreição e como o luto é uma parte essencial da vida.

Parte 2:

A irmã Reyna Aburto testemunha que Jesus Cristo é o Salvador do mundo e oferece paz, alegria e salvação àqueles que se achegam a Ele.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Irmã Reyna Aburto
- 00:42 O que esperar deste episódio
- 01:15 Apresentação da irmã Aburto
- 02:15 *Podcast "Consagrando sua vida"*, de Reyna Aburto e Elena Aburto
- 03:03 O que é ressurreição?
- 05:18 Alma 11:42 Ressurreição
- 08:16 "As portas da morte" do Presidente Nelson
- 11:36 "The Grave Has No Victory", da irmã Aburto
- 12:08 A irmã Aburto conta a história da morte de seu irmão
- 19:27 Hank compartilha uma história sobre o recente falecimento de sua mãe
- 23:50 O trabalho continua em ambos os lados do véu
- 24:58 A irmã Nelson ensina que os antepassados fazem parte do ensino do evangelho com os missionários
- 25:46 Moisés 4:2 A morte e a ressurreição fazem parte do plano
- 26:18 Moisés 3:16-17 "Escolhe por ti mesmo"
- 28:01 Moisés 5:9-10 O sacrifício e o arbítrio de Jesus
- 31:35 Isaías 25:8, Isaías 61:1-4 O propósito de Jesus
- 33:20 Lucas 1-4, Isaías 61 Jesus se descreve no Antigo Testamento
- 35:18 João 11 Jesus ressuscita Lázaro
- 37:00 Jesus preparou seus seguidores para sua morte
- 39:09 O presidente Nelson ensina sobre as testemunhas do Jesus ressuscitado
- 41:00 Jesus ensina um por um e aparece nas Américas
- 44:56 Hank compartilha uma história sobre o templo e Jesus
- 47:12 Pedro como testemunha de Jesus Cristo
- 48:26 Élder Wirthlin "O domingo chegará" e John Hilton sobre o followHIM
- 51:48 *Encontrando força no Senhor: Resiliência emocional*
- 52:41 A irmã Aburto compartilha uma história sobre dançar com seu pai
- 54:09 "Mourning with Hope" (Luto com esperança), de Hank Smith
- 57:25 O luto não tem uma linha do tempo
- 59:27 Fim da Parte 1 - Irmã Reyna Aburto

Parte 2

- 00:00 Parte II - Irmã. Reyna Aburto
- 00:06 O presidente Nelson fala sobre ver as reuniões do outro lado
- 00:49 John compartilha uma história sobre o Centro de Testes da BYU
- 05:07 A irmã Aburto compartilha sua experiência de trabalho com testemunhas especiais de Cristo
- 06:27 A irmã Aburto compartilha a importância de compartilhar percepções nos conselhos
- 09:07 Deixando de lado o orgulho
- 11:18 O Élder Anderson compartilha que a revelação está espalhada entre nós

- 12:45 Falar no momento certo
- 14:14 Buscando a vontade do Senhor
- 15:07 Presidente Menlo Smith, "Traga uma recomendação"
- 16:27 Dar nossa vida a serviço de Jesus Cristo
- 17:42 Dar o melhor de nós mesmos para servir e não complicar as coisas
- 20:21 Servir com humildade
- 21:15 Semana Santa e Irmã Sheri Dew
- 22:33 Élder Stevenson "A maior história de Páscoa já contada":
- 25:06 A irmã Aburto compartilha seu testemunho sobre a Ressurreição e a Expição de Jesus Cristo
- 32:56 Fim da Parte II - Irmã Reyna Aburto

Referências:

Aburto, Elena e Reyna L. Aburto. "Consecrating Your Life on Apple Podcasts". Apple Podcasts, 9 de fevereiro de 2024. <https://podcasts.apple.com/us/podcast/consecrating-your-life/id1565248909>

Aburto, Reyna I. "Irmã Reyna I. Aburto - 'Ama Teu Deus e Teu Próximo'". BYU-Idaho. Acessado em 7 de março de 2024. https://video.byui.edu/media/Sister+Reyna+I.+Aburto+-+%22Love+Thy+God+and+Thy+Neighbor%22/0_te7ryjg8

Aburto, Reyna L. "Acudamos Al Salvador (Alcançando o Salvador - espanhol)". Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families (Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD) - Deseret Book, 2021. <https://www.deseretbook.com/product/P5246934.html>

Aburto, Reyna L. "Reaching for the Savior" [Alcançando o Salvador]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families (Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD) - Deseret Book, 2021. <https://www.deseretbook.com/product/P5246933.html>

Aburto, Reyna L. "Através das Nuvens e do Sol, Senhor, Fica Comigo!" Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2019-10-3010-reyna-i-aburto?lang=ase>

Aburto, Reyna e Elena Aburto. "Podcast Mulheres Santos dos Últimos Dias: Reyna Aburto e Elena Aburto: Mental Health (Saúde Mental): Receber ajuda e dar apoio no Apple Podcasts". Apple Podcasts, 24 de novembro de 2020. <https://podcasts.apple.com/us/podcast/reyna-aburto-and-elena-aburto-mental-health-receiving/id1491361653?i=1000500223343>

Adam C. Olson, da Igreja, e o Élder Neil L. Anderson, do Quórum dos Doze Apóstolos.

"Treinamento do Manual enfatiza o trabalho de salvação". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2011.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2011/04/news-of-the-church/handbook-training-emphasizes-work-of-salvation?lang=eng>

"Por causa Dele - Vídeo de Páscoa". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de março de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2020-02-4100-because-of-him-easter-video?lang=eng>

Bispo, Bispo Gérald Caussé Presidindo. "Uma Testemunha Viva do Cristo Vivo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2020.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/25causse?lang=eng>

Callister, Tad R. "Teaching the Atonement" [Ensinando a Expição]. Teaching the Atonement [Ensinando a Expição]. Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-3-no-1-2002/teaching-atonement>

Christofferson, D. Todd. "The Atonement and the Resurrection" [A Expição e a Ressurreição]. The Atonement and the Resurrection [A Expição e a Ressurreição]. Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-7-no-1-2006/atonement-resurrection>

"Morte, física". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/death-physical?lang=eng>

Dew, Sheri L. "Standing as a Witness" [Permanecer como Testemunha]. Conferência de Páscoa da BYU de 2016, 2016. <https://www.youtube.com/embed/jaImeRhSYUM>

"Plano de Estudo da Páscoa". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 14 de fevereiro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/easter-plan?lang=eng>

Élder Gary E. Stevenson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A maior história de Páscoa já contada". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/11stevenson?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Like a Broken Vessel" [Como um Vaso Quebrado]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro

de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/10/like-a-broken-vessel?lang=eng>

Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Um Passo Após o Outro". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 200.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/10/one-step-after-another?lang=eng>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageElder Russell M. Nelson. "Doors of Death" [Portas da Morte]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1992. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1992/04/doors-of-death?lang=eng>

"Eventos finais - Vídeos da Bíblia - A vida de Jesus Cristo." Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de março de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/collection/bible-videos-final-events?lang=eng>

"Encontrando força no Senhor: Emotional Resilience" [Resiliência emocional]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2020.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/emotional-resilience-for-self-reliance?lang=eng>

"Siga-o - Uma mensagem de Páscoa sobre Jesus Cristo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de março de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2016-02-2000-follow-him-an-easter-message-about-jesus-christ?lang=eng&alang=eng&collectionId=9712cd01bf874615ad483c0847cedd7a>

Freeman, Emily Belle. "Celebrando uma Páscoa centralizada em Cristo". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/P5127570.html>

"Ele Vive Novamente e Você Também Viverá". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 7 de março de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2015-04-1010-he-lives-celebrate-easter-because-jesus-christ-lives?lang=eng&alang=eng&collectionId=9712cd01bf874615ad483c0847cedd7a>

Hilton, John. "Considerando a Cruz: Como o Calvário nos Conecta com Cristo - ." Deseret Book - Considerando a Cruz: How Calvary Connects Us With Christ [Considerando a Cruz: Como o

Calvário nos Conecta com Cristo], 1º de março de 2021. <https://deseretbook.com/p/considering-the-cross-how-calvary-connects-us-with-christ>

Hilton, John. "The Crucifixion" [A Crucificação]. John Hilton III, 8 de agosto de 2023. <https://johnhiltoniii.com/crucifixion/>

Holland, Jeffrey R. "Like a Broken Vessel" [Como um Vaso Quebrado]. YouTube, 20 de junho de 2016. <https://www.youtube.com/watch?v=IrNqGqy5kbQ>

Huntsman, Eric D. e Trevan Hatch . "Easter Sunday" [Domingo de Páscoa]. Domingo de Páscoa | Centro de Estudos Religiosos, 2023. <https://rsc.byu.edu/greater-love-hath-no-man/easter-sunday>

Liderando santos. "Connecting Others to Jesus Through the Cross at Calvary [Conectando outras pessoas a Jesus por meio da Cruz do Calvário]: An Interview with John Hilton III" [Uma entrevista com John Hilton III]. Leading Saints, 2 de julho de 2021. <https://leadingsaints.org/connecting-others-to-jesus-through-the-cross-at-calvary-an-interview-with-john-hilton-iii/>

Madsen, John M. "Páscoa, o Dia do Senhor". Easter, the Lord's Day [Páscoa, o Dia do Senhor]. Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/healing-his-wings/easter-lords-day>

"25-31 de março: 'Ele se levantará (...) com a cura em suas asas'. Páscoa". March 25-31: "He Shall Rise ... with Healing in His Wings." [25-31 de março: "Ele se levantará ... com cura em suas asas"], 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/13?lang=eng>

Matthews, Robert J. "Resurrection: The Ultimate Triumph" [Ressurreição: O Triunfo Final]. Resurrection [Ressurreição]: The Ultimate Triumph . Acessado em 16 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/resurrection-ultimate-triumph>

McConkie, Bruce R. "Jesus Christ and Him Crucified" [Jesus Cristo e Ele Crucificado]. BYU Speeches, 30 de janeiro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/bruce-r-mcconkie/jesus-christ-crucified/>

Millet, Robert L. "Glorying in the Cross of Christ" [Glorificando na Cruz de Cristo]. Glorying in the Cross of Christ [Glorificando na Cruz de Cristo]. Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/ behold-lamb-god/glorying-cross-christ>

Millet, Robert L. "Jesus Christ and Salvation:" (Jesus Cristo e a Salvação) Jesus Christ and Salvation [Jesus Cristo e a Salvação]. Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/no-weapon-shall-prosper/jesus-christ-salvation>

Millet, Robert. "What Happened to the Cross? / Robert Millet." Latter-day Saints Focusing on Jesus Christ, 22 de fevereiro de 2011. <https://ldsfocuschrist2.wordpress.com/2007/04/20/what-happened-to-the-cross-robert-millet/>

Muhlestein, Kerry. "A conexão da Páscoa". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/6053452.html>

Nelson, Russell M. "Ensinamentos de Russell M. Nelson". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book, 2018. <https://www.deseretbook.com/product/P5211463.html>

Presidente Howard W. Hunter Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Deus que faz maravilhas". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/the-god-that-doest-wonders?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy Watson Nelson. "A visita do avô do presidente Nelson do outro lado do véu e o trabalho de história da família". YouTube - Family History Can Be Fun - President Nelson's Grandfather's Visit from the Other Side of the Veil and Family History Work (A visita do avô do presidente Nelson do outro lado do véu e o trabalho de história da família), 13 de março de 2019. <https://www.youtube.com/watch?v=NjBwuL0ogJs>

Presidente Russell M. Nelson, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, e Wendy Watson Nelson. "Abram os céus por meio do trabalho de templo e história da família". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2017/10/open-the-heavens-through-temple-and-family-history-work?lang=eng>

"Ressurreição". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/resurrection-study-guide?lang=eng>

Reyna I. Aburto Segunda Conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. "O túmulo não tem vitória". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/42aburto?lang=eng>

Reyna I. Aburto Segunda Conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. "O túmulo não tem vitória". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/42aburto?lang=eng>

Reyna I. Aburto, Segunda Conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. "Nós somos a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/13aburto?lang=eng>

Smith, Hank R. "He Knows You." LDS.com. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.covenant-lds.com/he-knows-you.html>

Smith, Hank R. "Living the OParables" [Vivendo as Obráveis]. LDS.com. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.covenant-lds.com/living-the-parables.html>

Smith, Hank R. "Mourning with Hope" [Luto com esperança]. Mourning with Hope . Acessado em 7 de março de 2024. <https://rsc.byu.edu/his-majesty-mission/mourning-hope>

Smith, Hank R. "Trial, Blessing, or Both." LDS.com. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.covenant-lds.com/trial-blessing-or-both.html>

Smith, Hank R., John Hilton e Jenet Erickson. "Y Religion Episódio 99 - Luto com Esperança (Hank R. Smith)." Mourning with Hope - Y Religion Podcast - Universidade Brigham Young, 1º de março de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=4j2DRb-pGaQ>

Smith, Hank, John Bytheway, Al Carroway, Jody Moore, Anthony Sweat e Eva Timothy. "Look Unto Him" [Olhai para Ele]. LDS.com. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.covenant-lds.com/look-unto-him.html>

Smith, Joseph. "Words of Hope and Consolation at the Time of Death" [Palavras de Esperança e Consolo na Hora da Morte]. Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith: Capítulo 14, 1º de janeiro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-joseph-smith/chapter-14?lang=eng>

Strathearn, Gaye. "Episódio 106: O Símbolo da Cruz com Gaye Strathearn". Episódio 106: O Símbolo da Cruz com Gaye Strathearn - Latter-day Saint Perspectives, 9 de maio de 2021. <https://ldsperspectives.com/2019/04/10/symbol-cross/>

Diversos. "Be It Known: Book of Mormon Witnesses for Today's Latter-Day Saints" [Seja Conhecido: Testemunhas do Livro de Mórmon para os Santos dos Últimos Dias de Hoje]. LDS.com, setembro de 2023. <https://www.covenant-lds.com/be-it-known.html>

Wilcox, Brad. "Because of the Christ on Calvary" [Por causa do Cristo no Calvário]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 7 de março de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/P5234962.html>

Informações biográficas:



Reyna I. Aburto foi apoiada em abril de 2017 como a segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro, a organização da Igreja para seus seis milhões de membros do sexo feminino com 18 anos ou mais.

Vida pessoal

Reyna I. Aburto nasceu na Nicarágua, filha de Noel Blanco e Delbi Cardoza, e casou-se com Carlos Aburto, do México, no Templo de Jordan River Utah, em 1993. Ambos são convertidos à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e têm três filhos.

Reyna I. Aburto diz que seu marido, Carlos, é seu "melhor amigo" e seu "maior apoio", e eles gostam de passar o tempo com seus filhos e netos.

Ela diz que dois incidentes importantes de sua infância tiveram grande impacto em sua vida: sobreviver a um terremoto que destruiu sua casa e matou seu irmão mais velho, e viver um período de agitação civil na Nicarágua no final da década de 1970. Por meio dessas experiências difíceis de perda, incerteza e medo, ela aprendeu que relacionamentos, família, amor e fé são nossos bens mais preciosos.

Reyna I. Aburto frequentou a Universidad Centroamericana, onde estudou engenharia industrial por quatro anos, e é formada em ciência da computação pela Utah Valley University.

Em 1989, depois de passar por um momento difícil em sua vida, ela foi convidada por missionários santos dos últimos dias a frequentar a igreja na Califórnia. No início, ela hesitou, mas se lembra de ter se sentido segura e em casa no momento em que entrou na capela. Poucas semanas depois, aos 26 anos, ela foi batizada. Ela diz que "nunca deixou de se maravilhar com a beleza do evangelho", chamando sua condição de membro da Igreja de um enorme privilégio e dádiva.

Sua família frequentou congregações de língua espanhola até 2013, quando começaram a frequentar a ala de língua inglesa de seu bairro, e ela serviu extensivamente nas organizações da Sociedade de Socorro, das Moças, da Primária, da Escola Dominical e do Escotismo em sua ala e estaca (diocese).

Ela serviu na junta geral da Primária de 2012 a 2016, onde suas responsabilidades incluíam a coordenação de recursos para crianças da Igreja com deficiências, o envolvimento no programa de escotismo, o aprimoramento do conteúdo da web da Primária e o fornecimento de treinamentos para líderes da Igreja nos Estados Unidos e no México.

Vida profissional

Ela trabalhou no setor de idiomas por mais de 25 anos, equilibrando trabalho, família e responsabilidades da Igreja, e agora é proprietária de uma pequena empresa de tradução com seu marido.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios

representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu maravilhoso co-apresentador, John Bytheway, e nossa convidada, a irmã Reyna Aburto. John, deixe-me falar com você primeiro. É Páscoa aqui no FollowHIM. Quando a Páscoa vem à sua mente, no que você pensa, John?
- John Bytheway: 00:21 Eu sempre penso na música He Has Risen, que é como o Conto de Natal da Páscoa.
- Hank Smith: 00:25 Certo.
- John Bytheway: 00:26 Eu sempre penso nisso. Feliz manhã, manhã de Páscoa.
- Hank Smith: 00:29 Penso na primavera e nas cores, em tudo voltando à vida. Tudo o que parecia morto está voltando à vida. Irmã Aburto, estamos muito felizes por sua presença. O que vamos examinar hoje? O que você quer ver?
- Irmã Reyna I. Aburto: 00:42 Bem, hoje vamos falar sobre como a Ressurreição é uma parte essencial do plano de salvação. Além disso, falaremos sobre como ter uma perspectiva saudável sobre o luto após uma grande perda em nossa vida.
- Hank Smith: 00:58 Estou realmente ansioso por isso por causa de ambos os motivos. Primeiro, a alegria que vem da ressurreição. Como pode ser alegre se não abraçarmos, ou pelo menos vivenciarmos a dor, a escuridão? A luz tem um significado muito maior quando você está na escuridão há algum tempo. John, nunca tivemos a irmã Aburto em nosso podcast, mas ela não é novidade para nenhum de nossos ouvintes. Mas é melhor apresentá-la, pois apresentamos todos os nossos convidados.
- John Bytheway: 01:25 É isso mesmo. Tenho certeza de que muitos de nossos ouvintes estão animados e pensando: "Já a vi antes e me lembro de uma palestra que ela deu". A irmã Reyna Aburto nasceu na Nicarágua. Ela é casada com Carlos. Eles têm três filhos e três

netos. Reyna estudou engenharia industrial na Nicarágua e é formada em ciência da computação pela Utah Valley University. Ela é instrutora do Instituto, tem uma empresa de tradução com o marido e serviu como segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro. Como membro da junta geral da Primária, no momento ela está servindo no Comitê de Avaliação de Materiais de Correlação na sede da Igreja. Eu sempre quis dizer QG, isso soa muito bem. Reyna é membro de várias juntas diretoras. Ela é autora do livro Reaching for the Savior (Alcançando o Salvador). Tenho esse livro bem aqui. Estou animado para informar as pessoas sobre um podcast que ela tem com sua filha chamado Consecrating Your Life.

- Irmã Reyna I. Aburto: 02:21 Sim. A propósito, ela está bem aqui comigo. Seu nome é Elena.
- John Bytheway: 02:26 Você disse que é para jovens adultos? Para todos, mas com ênfase nos jovens adultos?
- Irmã Reyna I. Aburto: 02:32 Sim, tentando ajudá-los a ver que tudo de bom que fazemos para construir o Reino de Deus na Terra, estamos consagrando nossa vida.
- Hank Smith: 02:41 Estou procurando agora mesmo, John, no meu Apple Podcasts. Posso vê-lo bem aqui. Tudo o que tenho de fazer é clicar nele e clicar em seguir, e agora estou seguindo o podcast Consecrating Your Life, Elena Aburto e Reyna Aburto. Há 49 episódios aqui para dar uma olhada, John, todos com avaliações cinco estrelas. Isso vai ser ótimo. Irmã Aburto, vamos começar logo. Vou ler um trecho do manual Come, Follow Me. "Os antigos apóstolos foram ousados em seu testemunho de Jesus Cristo e de Sua Ressurreição. Milhões de pessoas acreditam em Jesus Cristo e tentam segui-lo", gosto dessa parte, "por causa de suas palavras registradas na Bíblia. No entanto, algumas pessoas podem se perguntar: 'Se Jesus Cristo é realmente o Salvador do mundo, então por que suas testemunhas oculares se limitaram a um punhado de pessoas em uma pequena região?"
- 03:27 "O Livro de Mórmon é mais uma testemunha convincente de que Jesus Cristo é o Salvador do mundo, manifestando-se a todas as nações e oferecendo salvação a todos os que se achegam a Ele. Além disso, a segunda testemunha também deixa claro o que significa salvação. É por isso que Néfi, Jacó, Mórmon e todos os profetas trabalharam tão diligentemente para gravar essas palavras em placas, para declarar às gerações futuras que eles também conheciam Cristo e tinham a esperança de Sua glória. Nesta época de Páscoa, reflita sobre os testemunhos do Livro de Mórmon de que o poder do Salvador é tanto universal quanto pessoal, redimindo o mundo inteiro e

redimindo você." Uau, isso é fantástico. Irmã Aburto, é Páscoa no FollowHIM. Para onde você quer nos levar?

Irmã Reyna I. Aburto: 04:15

Bem, acho que podemos começar com a definição do que é ressurreição, para que fique claro para nós. Fui até as escrituras, e é isso que elas dizem. Diz: "A ressurreição é a reunião do corpo espiritual com o corpo físico de carne e ossos após a morte. Após a ressurreição, o espírito e o corpo nunca mais se separarão". Não é lindo saber disso? "E a pessoa se tornará imortal. Toda pessoa nascida na Terra será ressuscitada porque Jesus Cristo venceu a morte. Jesus Cristo foi a primeira pessoa a ser ressuscitada nesta Terra. O Novo Testamento dá ampla evidência de que Jesus ressuscitou com seu corpo físico. Seu túmulo estava vazio, ele comeu peixe e mel. Ele tinha um corpo de carne e ossos. As pessoas o tocaram, e os anjos disseram que ele havia ressuscitado. A revelação dos últimos dias confirma a realidade da ressurreição de Cristo e de toda a humanidade."

05:12

Acho que é uma bênção muito bonita podermos ler todos esses testemunhos sobre ele. De fato, no Livro de Mórmon, em Alma 11, lemos algo que Alma também diz. A partir do versículo 42, ele diz: "Ora, há uma morte que é chamada de morte física; e a morte de Cristo soltará as amarras dessa morte física, de modo que todos serão ressuscitados dessa morte física. O espírito e o corpo serão reunidos novamente em sua forma perfeita; tanto os membros quanto as articulações serão restaurados à sua estrutura adequada, assim como estamos agora neste momento; e seremos levados à presença de Deus, sabendo o que sabemos, e teremos uma brilhante lembrança de toda a nossa culpa". Acho que essa é uma passagem muito bonita das escrituras porque nos diz que tudo será restaurado em sua forma perfeita.

06:04

Em seguida, ele diz: "Ora, essa restauração virá para todos, tanto velhos como moços, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, tanto ímpios como justos; e nem mesmo um fio de cabelo de suas cabeças se perderá; mas cada coisa será restaurada à sua perfeita estrutura, como é agora, ou seja, no corpo, e será levada e acusada perante o tribunal de Cristo, o Filho, e de Deus, o Pai, e do Espírito Santo, que é um Deus Eterno, para ser julgada de acordo com suas obras, sejam elas boas ou más." É lindo pensar nisso, que tudo será restaurado em sua estrutura perfeita, nem mesmo um fio de cabelo será perdido. Portanto, todas as pessoas que provavelmente estão começando a perder o cabelo, ou talvez alguém que tenha uma doença que vem sofrendo há muito tempo e não consegue ver o fim dela, ou que tenha perdido um

membro ou algo em seu corpo, realmente perdemos energia e força à medida que envelhecemos.

- Hank Smith: 07:05 Reyna, você disse que aqueles de nós que podem estar perdendo o cabelo, notei que há três de nós neste podcast e um de nós tem um cabelo incrível. Talvez o John tenha pensado: "E quem é? Não sei dizer". Acho que você tem toda a razão. Estou com 40 e poucos anos, meu espírito ainda se sente jovem, mas o corpo, de repente, começa a doer o joelho e eu penso: "Nossa, isso pode doer para sempre".
- Irmã Reyna I. Aburto: 07:33 Sim. Isso nos dá esperança de que seremos restaurados. Adoro essa palavra, restauração. Conhecemos essa palavra no Evangelho restaurado de Jesus Cristo, que significa que as coisas serão renovadas. Elas se tornarão novas novamente.
- John Bytheway: 07:48 Sim, gosto do fato de a Ressurreição ser muito mais do que uma cura. Quando falamos sobre Lázaro ter ressuscitado dos mortos, o corpo e o espírito dele foram reunidos, mas a definição que você leu é "nunca mais serão divididos". Portanto, é um corpo renovado, e eu adoro a ideia de que a ressurreição é uma restauração, como você disse. É a cura definitiva. Somos muito gratos pelo fato de o Salvador saber como curar e até mesmo curar a morte. Isso nos dá muita esperança, a todos nós.
- Irmã Reyna I. Aburto: 08:16 Sim. Na verdade, encontrei esse belo pensamento do Presidente Nelson em uma mensagem que ele deu, creio que em 1992 ou algo assim. Chama-se The Doors of Death [As Portas da Morte]. Ele diz: "As mesmas leis que não permitiriam que um corpo quebrado sobrevivesse aqui são as mesmas leis eternas que o Senhor empregará no momento da Ressurreição, quando esse corpo será restaurado em sua estrutura adequada e perfeita. O Senhor que nos criou em primeiro lugar certamente tem poder para fazê-lo novamente. Os mesmos elementos necessários que estão agora em nosso corpo ainda estarão disponíveis ao Seu comando."
- 08:55 "O mesmo código genético único agora incorporado em cada uma de nossas células vivas ainda estará disponível para formatar novas células. O milagre da ressurreição, por mais maravilhoso que seja, é maravilhosamente igualado pelo milagre de nossa criação em primeiro lugar." Não é lindo como ele conecta o processo de nossa criação ao processo de nossa ressurreição? Ele está dizendo que o Senhor usará os mesmos elementos, o mesmo poder e o mesmo código genético que usou para nos criar. Acho que essa é uma imagem muito bonita que ele está nos dando.

- Hank Smith: 09:33 Isso me faz lembrar de algo que o Élder Joseph B. Wirthlin disse. Tenho certeza de que vocês dois se lembram dele. Isso foi há muito tempo, em 2001. Nunca pensei que diria isso, em 2001. Foi isso que ele disse. Ele disse: "Na minha juventude, eu adorava correr. Embora possa ser difícil para vocês acreditarem, eu adorava". Para aqueles que não sabem como é o Presidente Wirthlin, podem voltar atrás e dar uma olhada. Ele subiu ao pódio na Conferência Geral. Ele disse: "Embora possa ser difícil para vocês acreditarem, eu consegui, e ganhei algumas corridas. Não sou mais tão rápido. Na verdade, não sei se me sairia bem em uma corrida se os únicos competidores fossem os membros do Quórum dos Doze".
- 10:12 Ele diz: "Minha capacidade de correr não é tão rápida agora. Embora eu esteja ansioso pelo momento futuro em que, com um corpo ressuscitado, eu possa mais uma vez correr por um campo e sentir o vento soprando em meus cabelos, não fico pensando no fato de que não posso fazer isso agora, pois isso seria insensato. Em vez disso, dou os passos que posso dar. Mesmo com as limitações da idade, ainda posso dar um passo de cada vez. Fazer o que posso é tudo o que meu Pai Celestial exige de mim agora, e é tudo o que Ele exige de você, independentemente de suas deficiências, limitações ou inseguranças." Portanto, acho que você está certa, irmã Aburto, esperamos ansiosamente por esse dia, mas percebemos que ainda não chegamos lá.
- Irmã Reyna I. Aburto: 10:53 Sim, mas temos essa esperança, e é sobre isso que estamos falando hoje, sobre a esperança da Ressurreição, de saber que nos reuniremos com todos os membros de nossa família que já faleceram e que estaremos em um estado perfeito. Vai ser diferente.
- John Bytheway: 11:07 O presidente Nelson disse: "Se Ele pode nos criar uma vez e nossos corpos são milagrosos, então Ele pode nos criar novamente". Portanto, mesmo que estejamos nos deteriorando de uma forma ou de outra, há a esperança de que: "Oh, Ele pode fazer isso de novo, e todas as coisas serão renovadas novamente". Adoro o fato de Alma ter ensinado isso tão especificamente em Alma 11, que você leu. Isso dá muita esperança a muitas pessoas. Lembro que muitos de meus professores carecas do seminário sempre citavam essa frase e riam dela. Você se lembra disso, Hank?
- Hank Smith: 11:36 Sim. Agora, irmã Aburto, devo dizer que eu não sabia que você estava no manual da lição desta semana quando a convidei para vir ao programa. Então, é uma coincidência maravilhosa que, nas ideias para aprender em casa e na igreja, eles digam: "Para

ver também Reyna I. Aburto, *The Grave Has No Victory*". Fui até lá e dei uma olhada nessa palestra, e você conta uma história sobre quando tinha nove anos de idade e o que aconteceu com você naquela época. Eu esperava que talvez você pudesse contar essa história aqui.

Irmã Reyna I. Aburto: 12:08

O Natal estava chegando. Você pode imaginar que, nessa idade, é mágico porque você sabe que significa aquele dia especial em que sentimos um espírito especial. Ele realmente permeia o mundo inteiro, em todos os lugares do mundo as pessoas se sentem diferentes nessa época do ano porque estamos todos pensando no Salvador, no seu nascimento. Eu estava realmente antecipando a data em que o Natal chegaria, e faltavam apenas alguns dias. Fui dormir naquela noite. Era 22 de dezembro de 1972. Na verdade, eu tinha um irmão e uma irmãzinha. Ela era apenas um bebê, mas meu irmão dormiu... Sua cama era bem ao lado da minha.

Hank Smith: 12:52

Quantos anos ele tinha? Você tinha nove, ele tinha...

Irmã Reyna I. Aburto: 12:54

Ele tinha 10 anos e meio. Éramos muito próximos. Fomos dormir e, de repente, acordei e me senti como se estivesse no meio de um pesadelo. Tudo estava tão escuro que eu não conseguia me mexer. Eu estava preso da cintura para baixo. Então, honestamente, pensei que era um pesadelo. Eu podia ouvir pessoas gritando ao longe e pedindo ajuda. Então percebi que uma delas era minha mãe, que estava pedindo ajuda aos vizinhos para que ela pudesse nos tirar dos escombros. Não sei quanto tempo se passou. Provavelmente uma ou duas horas. Realmente não sei, porque você perde a noção do tempo quando está em um pesadelo. Então, eles conseguiram me tirar de lá.

13:29

Na verdade, o que me salvou foi o fato de eu ter uma peça de mobiliário semelhante a essa. Era uma gaveta e acho que ela criou o triângulo da vida de que eles falam, e foi por isso que consegui respirar. Eles me levaram para a rua. Talvez meia hora depois, eu realmente não sei quanto tempo, levaram meu irmão, mas ele já estava morto. É claro que tudo parecia muito diferente. Nossa casa veio abaixo instantaneamente porque era feita de adobe. Era uma casa que meus avós haviam construído anos antes. Demorei um pouco para perceber que aquilo era real, talvez alguns dias. Fiquei em choque e não conseguia acreditar no que havia acontecido. De certa forma, acho que ficar em choque é uma proteção para que nossa mente possa processar a realidade.

- 14:14 Lembro-me até que, quando o Natal finalmente chegou, minha tia me deu um presente que ela tinha para mim. Quando vi o presente, não sabia o que estava acontecendo e disse a ela: "Por que você está me dando isso? É meu aniversário?" Ela disse: "Não, é Natal". Eu esqueci completamente que era Natal. Eu estava em um estado de... Não sei como chamar isso. Foi um choque. Naquela época, não éramos membros da igreja e eu não sabia muitas coisas que sei agora. Quando tinha nove anos de idade, é claro, eu tinha todas essas perguntas. Eu realmente queria saber onde estava meu irmão, porque éramos muito próximos. Éramos bons amigos e crescemos juntos, mas eu não sabia onde ele estava. Foi cerca de um ano depois de sua morte que comecei a ter esse... Não sei como chamá-lo.
- 14:59 Provavelmente foi como um sonho acordado. Era como um pensamento positivo. Eu pensava nele. Imaginava que ele viria até a nossa porta, eu abriria a porta e ele me diria: "Adivinhe só? Eu não estou morto. Estou vivo, mas eu estava em um lugar onde não podia realmente vir até você. Mas agora estou de volta e nunca mais vou embora". Esse pensamento, essa imagem e essa esperança me ajudaram a lidar com o luto e a dor de perder meu irmão ainda muito jovem. Isso aconteceu muitas vezes, eu me sentava na sala de estar e ficava olhando para a porta, esperando que isso acontecesse. Nunca contei isso a ninguém. Eu cresci. Quando eu tinha 26 anos, já estava morando em São Francisco, Califórnia. Entrei para a igreja. Nunca contei a ninguém.
- 15:46 Provavelmente cerca de 40 anos depois do terremoto, um dia, na época da Páscoa, eu estava na cozinha lavando a louça e comecei a pensar na ressurreição e no que o Senhor fez por nós. Então comecei a pensar nele. Seu nome é Noel. Finalmente me dei conta de que aquela experiência que tive foi realmente uma revelação. Foi uma maneira de Deus assegurar àquela garotinha que um dia verei meu irmão novamente e que ele ainda está vivo. Ele está em um lugar onde não posso vê-lo agora, mas um dia nos reuniremos novamente e nunca mais nos separaremos.
- 16:31 Finalmente percebi que não era uma coisa boba. Nunca contei a ninguém porque achava que era bobagem, mas depois percebi que, na verdade, foi uma terna misericórdia do Senhor para comigo naquela idade. Depois que dei aquela mensagem na Conferência Geral um dia, também me dei conta de que aquela experiência realmente me preparou e me permitiu testemunhar ao mundo inteiro que eu tinha essa esperança, que eu tinha essa certeza e que eu sabia que um dia todos nós seríamos ressuscitados, inclusive os membros da família que já partiram, inclusive meu irmão Noel. Sei que o verei novamente porque

temos testemunhas nas escrituras. O Espírito nos testificou essa verdade, e acredito que isso acontecerá.

- Hank Smith: 17:24 Você já pensou que essa menina de nove anos está sofrendo essa tragédia e, anos depois, ela está testemunhando para milhões de pessoas? Isso foi bem durante a pandemia, certo? Essa conferência?
- Irmã Reyna I. Aburto: 17:36 Sim. Foi em abril de 2021. Ainda estávamos no meio da pandemia. Com a pandemia, o que aconteceu foi que a Igreja realmente contratou vários canais de TV e todos os tipos diferentes de mídia para poder transmitir a Conferência Geral para o mundo inteiro. Essa sessão especificamente foi no domingo de manhã, e era domingo de Páscoa. Essa edição específica da Conferência Geral foi transmitida para muitas pessoas em todo o mundo. Eles continuam acrescentando mais a cada vez. Ela continua indo para mais cantos do mundo, mas essa foi especial porque era domingo de Páscoa. Não sei se vocês se lembram, mas todas as pessoas que falaram naquela sessão, com exceção, é claro, do Presidente Nelson, éramos todos de diferentes continentes e países. Éramos todos estrangeiros, não nascidos nos Estados Unidos. Até mesmo os que fizeram as orações. Foi muito especial. Muito especial fazer parte disso.
- Hank Smith: 18:34 Isso é fantástico. Conhecendo a história agora e imaginando aquela garotinha de nove anos no meio daquele terremoto, isso realmente me emociona. Quero ler sua citação final. The Grave Has No Victory (A sepultura não tem vitória), Conferência Geral de abril de 21, o senhor disse: "Testifico que, por meio da Expição redentora e da gloriosa Ressurreição de Jesus Cristo, corações partidos podem ser curados, a angústia pode se tornar paz e a aflição pode se tornar esperança. Ele pode nos abraçar em seus braços de misericórdia, confortando, fortalecendo e curando cada um de nós". Isso significou muito para mim na época, mas significa ainda mais para mim agora.
- Irmã Reyna I. Aburto: 19:09 Eu realmente me senti abraçada pelo Salvador com essa experiência e todas as coisas que aprendi com ela. O fato de que, anos depois, ele estendeu seus braços de misericórdia para mim, convidando-me a entrar para a Igreja, foi o maior presente que eu poderia ter recebido anos depois.
- John Bytheway: 19:27 Eu adoro essa história. Pense em como a vida seria diferente se não tivéssemos aquela expectativa de que este tempo é temporário. Teremos nossos entes queridos novamente. A vida seria tão diferente e sombria, mas há tanta esperança porque nossa separação é temporária. Como isso deve ter mudado sua

vida. Já tive entes queridos que morreram e tive muitos sonhos em que, de repente, eles simplesmente entravam em casa. Ouvir você pensar em vigiar a porta, meu Deus, que diferença faz saber que essa é a parte do meio. Há mais coisas por vir, e isso nos dá algo para esperar do outro lado.

Irmã Reyna I. Aburto: 20:04

Sim, com certeza. Com certeza.

Hank Smith: 20:06

John, com essa palavra expectativa, você pensa muito como Joseph Smith. Ele disse: "Mais dolorosos para mim são os pensamentos de aniquilação do que a morte. Se eu não tiver expectativa", gosto dessa palavra, John. Não é uma esperança. Não é um desejo. "Se eu não tivesse a expectativa de ver meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e meus amigos novamente, meu coração explodiria em um momento e eu desceria para o túmulo. A expectativa", lá está ela novamente, "de ver meus amigos na manhã da ressurreição anima minha alma e me faz suportar os males da vida. É como se eles estivessem fazendo uma longa viagem e, ao retornarem, nós os encontrássemos com mais alegria."

Irmã Reyna I. Aburto: 20:45

Uau. Adoro essa imagem. Posso me ver abraçando todos eles, cada um deles. Que sentimento lindo. Sim.

Hank Smith: 20:55

Minha mãe morreu recentemente, e eu me aproximei e coloquei minha mão em sua mão enquanto ela estava deitada no caixão. Vocês dois tiveram essa experiência e pensaram: "Essa não é a minha mãe. Essa não é minha amiga. Esse não é o meu ente querido". Um dia, temos a expectativa de que a mão estará quente novamente e estenderemos a mão com amor. Devo dizer que, algumas noites antes de minha mãe falecer, estávamos conversando. Ela não conseguia falar muito alto, era apenas um sussurro. Mas ela me perguntou: "Como você acha que é morrer?" Eu disse: "Não sei. Nunca fiz isso". Mas contei a ela uma história que me veio à mente, e aposto que vocês dois já ouviram isso. Este é o Presidente Nelson, na RootsTech, anos atrás, falando sobre seu bisavô que apareceu para seu avô.

21:52

Eu não tinha a história comigo, apenas tive que parafraseá-la para minha mãe, mas procurei aqui. Ele diz: "Quando meu avô Nelson era um jovem marido e pai, com apenas 27 anos de idade, seu pai morreu. Cerca de três meses depois, seu pai, já falecido, foi visitá-lo. Mas a data dessa visita foi a mesma. Porém, a data dessa visita foi 6 de abril de 1891. O vovô Nelson ficou tão impressionado com a visita do pai, como vocês podem imaginar, que a escreveu em seu diário". Em seguida, o presidente Nelson cita diretamente o diário: "Eu estava na cama quando meu pai entrou no quarto. Ele veio e se sentou ao lado

da cama. Ele disse: 'Filho, tive alguns minutos e recebi permissão para vir vê-lo. Estou me sentindo bem, filho. Estou me sentindo bem, filho. Tenho tido muito o que fazer desde que morri''.

- 22:38 Ele perguntou: "O que você tem feito, pai?" Ele disse: "Estou viajando com o Apóstolo Erastus Snow. Recebi minha comissão para pregar o evangelho. Você não pode imaginar, filho, quantos espíritos há neste mundo que ainda não receberam o evangelho. Mas muitos o estão recebendo, e uma grande obra está sendo realizada". Um pouco mais tarde em sua conversa, o filho pergunta ao pai: "Como é morrer?" Ele diz: "Ah, é tão natural morrer como foi nascer. É como se você passasse por aquela porta", ele apontou para uma porta. Bem, contei essa história à minha mãe. Ela fechou os olhos e disse: "Ah, isso parece bom", e acabou falecendo no dia seguinte.
- Irmã Reyna I. Aburto: 23:21 Isso é muito gentil.
- Hank Smith: 23:22 Outra coisa que você talvez goste, do nada, quando eu estava sentado ao lado dela, ela disse: "Sabe, espero que seu pai seja jovem quando eu o vir. Ele era tão bonito quando era jovem".
- Irmã Reyna I. Aburto: 23:32 Que fofo.
- Hank Smith: 23:32 Eu pensei: "Bem, eu também espero que sim, mamãe. Também espero que sim".
- Irmã Reyna I. Aburto: 23:41 Ela já estava tendo essa expectativa. Ela tinha a expectativa de que o veria. Isso é lindo. Isso é muito gentil.
- John Bytheway: 23:50 Adoro a ideia de que o trabalho continua, do outro lado, e que ele estava ocupado. Fico cansado ao ouvir isso. Acho que não estamos flutuando por aí tocando harpas, mas estamos ocupados. Meu pai, antes de falecer, isso foi alguns anos antes de ele falecer, não me lembro da ocasião exata, mas ele me pediu para lhe dar uma bênção. Eu dei uma bênção ao meu pai e quando eu disse: "Amém", ele se virou, olhou para mim e disse: "John, acho que estou indo para o inferno". Eu disse: "Pai", e ele respondeu: "Para ensinar". Eu pensei: "Ah, tudo bem".
- Hank Smith: 24:24 Isso é muito bom. Você me pegou lá.
- Irmã Reyna I. Aburto: 24:29 Sim.
- John Bytheway: 24:30 Então ele está na missão da prisão do espírito do inferno agora.

- Irmã Reyna I. Aburto: 24:33 Sim. Sim.
- John Bytheway: 24:34 Ele e minha mãe são o casal do escritório. Eles estão se divertindo muito. Mas tenho certeza de que o trabalho continua, e parece que é vigoroso, e eles estão engajados e fazendo coisas maravilhosas. Provavelmente por isso, acho que eles esperam que fiquemos de luto. Mas é muito bom saber que eles estão envolvidos e estão fazendo coisas maravilhosas. É bom ter essa expectativa.
- Irmã Reyna I. Aburto: 24:58 Sim. Isso me faz lembrar também que, acho que na mesma RootsTech, a irmã Nelson disse que sempre diz aos missionários que, quando estão ensinando alguém, quando estão ensinando uma família, não são apenas eles que estão naquela sala, mas também os antepassados daquela família ou daquela pessoa, e os antepassados do missionário estão presentes ali. Todos eles estão tentando ajudar a trazer o espírito de Elias, ajudar essas pessoas a sentir esse espírito para que possam aceitar o evangelho. Achei isso muito bonito. Então me lembrei do meu irmão Noel, e pensei que talvez ele também tenha me ajudado a abrandar meu coração para o evangelho quando chegou a minha vez. Foi uma coisa muito bonita o que ela disse. É real que eles estão mais próximos de nós do que imaginamos.
- 25:46 Mesmo começando com o conselho no Céu, lemos sobre isso em Moisés 4, quando o Senhor Deus diz: "Eis que meu Filho Amado, que era meu Amado e escolhido desde o princípio, me disse: Pai, seja feita a tua vontade, e a glória seja tua para sempre". Então ele decidiu enviar Jesus Cristo, que é o seu Amado, para que pudesse nos redimir. Desde o início, todo esse plano de salvação já estava previsto pelo Pai Celestial. A morte e a ressurreição faziam parte desse plano.
- 26:18 Se formos a Moisés 3, quando Adão e Eva estão no Jardim do Éden, leremos nos versículos 16 e 17 que o Senhor Deus lhes disse, ordenou ao homem dizendo: "De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás. Contudo, você pode escolher por si mesmo, pois ela lhe é dada. Mas lembre-se de que eu a proíbo, pois no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Ele deu esse mandamento de não comer da árvore. O Pai Celestial lhes deu a opção. Eles podiam escolher. Eles tinham seu arbítrio e Ele o respeitava. Mas Ele lhes disse que, se comessem do fruto, certamente morreriam, o que significa que se tornariam mortais. Tudo isso fazia parte do plano. Então, sabemos que eles comeram do fruto e se tornaram mortais.

- Hank Smith: 27:11 Reyna, você está nos dizendo que nos inscrevemos para isso? É isso que você está dizendo?
- Irmã Reyna I. Aburto: 27:19 Acho que sim. Sim. Foi uma decisão que eles tomaram para que pudessem ter filhos e pudessem estar nesta Terra, e nós pudéssemos ser mortais. A morte faz parte disso. Não é uma reflexão tardia. Fazia parte do plano desde o início. Agora, se formos a Moisés 5 e lermos a parte em que sabemos que um anjo veio até eles e perguntou a Adão por que ele estava oferecendo sacrifícios, leremos aqui que diz: "E os anjos falaram, dizendo que isso é uma semelhança do sacrifício do unigênito do Pai, que é cheio de graça e verdade, portanto, farás tudo o que fizeres em nome do Filho, e te arrependers e invocarás a Deus em nome do Filho para sempre".
- 28:01 O sacrifício do Salvador foi um simbolismo disso. Em seguida, ele diz: "E naquele dia caiu sobre Adão o Espírito Santo, que dá testemunho do Pai e do Filho, dizendo: Eu sou o unigênito do pai desde o princípio, daí em diante e para sempre. Para que, assim como caíste, possas ser redimido, e toda a humanidade, todos os que quiserem". Desde o início, isso fazia parte do plano. Adoro essas palavras de Adão e Eva, em que eles se regozijam por saber que o plano de salvação estava sendo cumprido. Naquele dia, Adão abençoou a Deus e ficou cheio, e começou a profetizar a respeito de todas as famílias da Terra, dizendo: "Bendito seja o nome de Deus, pois, por causa da minha transgressão, meus olhos se abriram. Nesta vida terei alegria, e novamente na carne verei a Deus".
- 28:55 Eva, sua esposa, ouviu todas essas coisas e se alegrou, dizendo: "Se não fosse por nossa transgressão, nunca teríamos tido semente e nunca teríamos conhecido o bem e o mal e a alegria de nossa redenção e a vida eterna que Deus dá a todos os obedientes". Adão e Eva abençoaram o nome de Deus e deram a conhecer todas as coisas aos seus filhos e às suas filhas. Mais uma vez, eles apenas se alegraram por saber que esse plano havia começado e que eles poderiam fazer parte dele. Eu adoraria pensar que tudo está conectado no mundo pré-mortal. O plano foi apresentado, depois tivemos a Criação, depois tivemos a Queda, depois viemos para esta vida terrena, para este estado mortal, depois vamos morrer, vamos ressuscitar por causa de Jesus Cristo, depois seremos julgados e receberemos um grau de glória.
- 29:47 Tudo isso é chamado de plano de salvação, plano de felicidade, plano de misericórdia, plano de redenção. A restauração é apenas parte disso, e é necessária. Para que isso aconteça, precisamos morrer primeiro. Portanto, está tudo conectado.

Vemos isso também, lindamente, no templo. Quando vamos participar de uma cerimônia de investidura, o plano de salvação é apresentado a nós e entendemos o importante papel que Jesus Cristo teve em tudo isso. Essa é uma parte essencial do plano.

- John Bytheway: 30:22 Adoro a ideia de saber que estamos em um mundo decaído e que temos corpos mortais que terão problemas, ficarão doentes, sofrerão males e terão todo tipo de dores, e isso faz parte. É bom saber disso, e saber que há um propósito para tudo isso, e que é temporário. Gosto que você tenha lido isso. Às vezes, gosto de compartilhar esses versículos em seminários sobre casamento porque... Ouça Adão: "Por causa de minha transgressão, meus olhos estão abertos. Nesta vida terei alegria, e novamente na carne verei a Deus." Eva, sua esposa, ouviu todas essas coisas e ficou feliz em dizer: "Se não fosse por nossa transgressão, nunca teríamos tido semente, nunca teríamos conhecido o bem e o mal, e a alegria de nossa redenção e a vida eterna", que Deus dá a todos os obedientes. Ela vê o mais amplo: "Fizemos isso juntos". Gosto do fato de Adão estar pensando em si mesmo e Eva estar pensando: "Nós dois fizemos isso". Não sei se você já havia notado isso antes, mas me faz sorrir um pouco ao ver.
- Irmã Reyna I. Aburto: 31:24 É muito bonito o fato de que eles realmente se aconselharam juntos. Eles tomaram a decisão juntos, e é lindo pensar nisso. Podemos aplicar isso no casamento e em todo relacionamento. Gostaria de ler em Isaías 25:8. Ele diz: "Ele tragará a morte em vitória; e o Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos; e a repreensão do seu povo tirará de toda a terra, porque o Senhor o disse." E, novamente, em Isaías 61, essa é uma das minhas passagens favoritas das escrituras, porque ele está nos dizendo o que o Senhor virá fazer.
- 32:04 Quando lemos os primeiros quatro versículos, ele diz que "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim", e essa é uma profecia sobre o Salvador: "Porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os quebrantados de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; para proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que choram; para dar aos que choram em Sião beleza em vez de cinza, óleo de alegria em vez de pranto, veste de louvor em vez de espírito angustiado; para que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado. E edificarão as antigas ruínas, levantarão as antigas desolações, e repararão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações."

- 32:59 Essa é uma passagem muito bonita que nos diz qual é o papel do Salvador, que Ele vem para consertar, para nos dar belas cinzas e para nos dar glória, mesmo nesse estado mortal em que nos encontramos agora. Há esperança. Há esperança de que coisas melhores virão por causa dele.
- John Bytheway: 33:20 Adoro esses versículos. Em Lucas 1, temos a história de Zacarias e Isabel, e João Batista. Em Lucas 2, temos nossa linda história de Natal. No final, Jesus cresceu em sabedoria e estatura. Em Lucas 3, tivemos o batismo de Jesus. Então, em Lucas 4, Jesus volta para casa, onde foi criado, e vai à sinagoga, e diz: "Como era seu costume". Eu sempre pensei: "Se você pudesse escolher um versículo do Antigo Testamento para descrever o que o Salvador faz em seu papel, o que escolheria?" Eu nem saberia o que escolher. Então eu digo: "Não precisamos escolher, porque Jesus escolheu os versículos". Ele escolheu Isaías 61 e foi à sinagoga, e o ministro lhe entregou um rolo.
- 34:07 Uma das perguntas que temos que fazer aos nossos acadêmicos, Hank, é se ele escolheu o pergaminho ou se lhe entregaram um? Eu não sei. Mas ele abriu Isaías. No versículo 18, estamos em Lucas 4. Você leu Isaías 61, e é aqui que ele lê novamente: "O espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu", Messias significa ungido, "para pregar o evangelho aos pobres. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração". De todas as coisas que o Salvador poderia ter enfatizado, ele poderia ter dito algo sobre justiça, ou lei, ou mandamentos, mas ele veio para dizer: "Eu vim para curar os corações partidos". Isso não é lindo?
- 34:44 Em seguida, ele devolveu o livro ao ministro, sentou-se e todos esperaram que ele fizesse um comentário sobre o assunto, o que era costume, pelo que entendi. Ele apenas disse: "Hoje se cumpriu a escritura em vossos ouvidos". Que momento em que ele diz: "Esse sou eu. Eu vim para curar os quebrantados de coração, pregar libertação aos cativos, recuperar a vista aos cegos, pôr em liberdade os que estão feridos". Fico feliz que você tenha mencionado esse versículo, porque eu diria que é o Salvador escolhendo o versículo do Antigo Testamento para descrever sua missão.
- Irmã Reyna I. Aburto: 35:18 Sim, e ele tem o poder de fazer tudo isso. Ele de fato tem o poder. Depois lemos sobre sua vida no Novo Testamento e todos os milagres que realizou, e sabemos que no final de seu ministério, ele começa a preparar seus apóstolos e seguidores para sua morte e ressurreição. Ele explica a eles, mas eles não entendem. Em seguida, lemos sobre essa bela história de Marta, Maria e Lázaro, e como o Senhor os amava tanto. Mas

então, quando o Senhor está em uma cidade diferente, Lázaro adoece e morre. Uma palavra é levada ao Salvador, mas ele espera alguns dias para voltar.

- 36:01 Então, quando ele volta, Marta vai até ele primeiro. De certa forma, ela está lhe dizendo: "Se você estivesse aqui, isso não teria acontecido. Meu irmão não teria morrido". Então, vejo o que ele diz a ela. Ele diz: "Seu irmão ressuscitará". Quando leio isso, penso em meu próprio irmão, em minha avó, em meu pai e em todos aqueles que já faleceram. Ele está nos dizendo que eles ressuscitarão. Marta diz: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia". Então Jesus lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá. Você crê nisso?"
- 36:46 Ele tem uma interação semelhante com Maria e depois realiza o milagre de trazer Lázaro à vida novamente. Esse foi o simbolismo de sua própria morte e ressurreição, o que aconteceu com Lázaro. Então, sabemos que não muito tempo depois disso, o Senhor passou por seu sofrimento no Getsêmani, foi aprisionado, julgado, crucificado e morreu na cruz. Não consigo nem imaginar como seus seguidores se sentiram naquele momento. Deve ter sido muito difícil para eles. Porque, embora ele tenha tentado prepará-los, acho que eles não estavam preparados. Então lemos sobre o que aconteceu depois que ele morreu, que eles tinham o desejo de ministrar a ele mesmo na morte, depois que ele estava morto.
- 37:33 José de Arimatéia, na verdade, implorou a Pilatos que lhe desse o corpo, e ele foi lá e o levou. Até Nicodemos vem e traz óleos e especiarias porque quer ajudar a preparar o corpo. José leva o corpo para sua nova tumba, que acabara de escavar na montanha de pedra. As mulheres, como lemos nas escrituras, na verdade dizem que haviam ministrado a ele e o haviam seguido. Elas queriam saber onde colocariam o corpo, pois queriam ir preparar o corpo depois do sábado, e foi o que fizeram. Esperaram o dia inteiro pelo sábado e, no dia seguinte, de manhã cedo, levaram todas essas especiarias e óleos para preparar o corpo.
- 38:17 Foi quando perceberam que ele não estava lá, que o túmulo estava aberto e ele não estava lá. Eles foram e contaram aos apóstolos. Alguns apóstolos vieram e também testemunharam o fato de que o corpo não estava lá, mas todos foram embora, e apenas Maria Madalena ficou. Ela estava chorando ao lado do túmulo. Então chega um homem e ela pensa que é o jardineiro. Ele lhe pergunta por que ela estava chorando. Adoro essa parte

porque, se pensarmos bem, o Senhor já sabia por que ela estava chorando, mas, na verdade, Ele permitiu que ela expressasse seus sentimentos, permitiu que ela lamentasse. Acho que é lindo pensar nisso. A partir desse momento, o Senhor apareceu a muitas e muitas pessoas. Há muitas testemunhas do Cristo ressuscitado.

39:09 Nesse livro do presidente Nelson que eu tenho, chamado Ensinamentos de Russell M. Nelson, ele realmente lista todas as diferentes testemunhas que realmente viram o Cristo ressuscitado. Por exemplo, ele diz que Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, depois apareceu a outras mulheres, e depois a dois discípulos que estavam andando na estrada, e depois apareceu a Simão Pedro, e mais tarde naquela noite apareceu a 10 apóstolos. 8 dias depois, ele apareceu novamente aos apóstolos, e dessa vez Tomé estava presente. Em seguida, apareceu a 11 discípulos no Mar da Galileia. Depois, falou a 11 discípulos em uma montanha na Galileia. Em seguida, ele também foi visto por 500 irmãos de uma só vez. Depois disso, foi visto por Tiago e, em seguida, por todos os apóstolos. Foram muitas as aparições que ele teve.

40:02 Depois, é claro, no Livro de Mórmon, sabemos que ele apareceu aos nefitas no templo. Diz aqui que pelo menos 2.500 almas realmente o ouviram, sua voz, e sentiram as marcas dos pregos em suas mãos. As testemunhas modernas atestaram a Ressurreição do Senhor. Joseph Smith viu o Salvador pela primeira vez no bosque sagrado na primavera de 1820. Doze anos depois, o Salvador se revelou novamente a Joseph e Sidney Rigdon, e depois novamente no Templo de Kirtland em 1836. É maravilhoso pensar que tantas pessoas foram testemunhas do Cristo ressuscitado e que podemos realmente ler seus depoimentos e seu testemunho de que o viram. Essa é a maior evidência de que Ele é o Messias, que Ele é o Salvador deles, nosso Salvador e Redentor, que Ele veio para nos redimir como parte desse belo plano de salvação e redenção.

John Bytheway: 41:00 Fico feliz que você tenha mencionado isso. Acho que é fascinante. Estamos em um ano do Livro de Mórmon, então como a Ressurreição no Livro de Mórmon foi entendida por aquelas pessoas em comparação com o Cristo mortal que ministrou lá, como falamos, Lázaro e Maria? Aqui, o Cristo ressuscitado vem até eles, como você disse, 2.500 pessoas. Ele as convidou a se aproximarem uma a uma e tocarem suas mãos, seus pés e seu lado. Uma vez peguei uma calculadora e pensei: "Quanto tempo isso levaria?" Fiquei imaginando que tipo de dia seria aquele. Se fiz as contas corretamente, se cada pessoa levasse 10 segundos das 2.500 pessoas, 6 pessoas em um

minuto, o resultado seria 6,94 horas se cada pessoa levasse 10 segundos. Se cada pessoa levasse 15 segundos... Pense nisso, suas mãos, seus pés e seu lado, que convite. Poderia ter se afastado e dito: "Todos podem me ver? Vocês conseguem me ver de onde estão?" Mas ele queria que cada um deles se aproximasse um a um, o que nos ensina algo, não é mesmo?

42:08

Se cada pessoa levasse 15 segundos, seriam exatamente 10 horas. Imagine uma comunidade com 2.500 pessoas que têm esse tipo de testemunho da Ressurreição. Gosto de pensar: "O que isso faria com uma comunidade?" A resposta está no 4º Néfi. A resposta é que não poderia haver um povo mais feliz entre todos os povos que foram criados pela mão do Senhor. Que convite incrível ele fez para garantir que todas as pessoas pudessem vir. Foram necessárias cerca de quatro gerações para que as coisas começassem a ficar ruins novamente. Sempre me perguntei se isso se deve ao fato de... Não tenho nenhuma base. Isso é apenas uma suposição de Bytheway. Não me lembro de meus bisavós, mas me lembro de meus avós. Já imaginou se seus avós dissessem a você: "Hank, eu estava lá. Eu estava lá naquele dia e esperei na fila. Toquei suas mãos, seus pés, olhei em seus olhos?" Você nunca se esqueceria disso.

Irmã Reyna I. Aburto: 43:12

Sim, é algo para se pensar. De certa forma, o Senhor ainda está nos convidando a ir até ele um a um, porque ele também pode ministrar a nós um a um. Cada um de nós pode receber esse testemunho de que ele é o Salvador. É lindo pensar no fato de que ele levou todo esse tempo e não se importou. Ele deixou que todos viessem até ele, colocassem as mãos em seu lado e sentissem as marcas dos pregos em suas mãos. O resultado, como você disse, foi que essas pessoas permaneceram fiéis por gerações.

John Bytheway: 43:50

Há muito tempo, provavelmente antes do nascimento do Hank, doei um rim. Acho que minha incisão tem cerca de 10 polegadas de comprimento ou algo assim, em todo o meu lado esquerdo. Não mostrei minha cicatriz a muitas pessoas. O Senhor queria realmente convidá-las a vir e tocar a ferida em seu lado. Ele realmente queria que eles soubessem. O nível de bondade e confiança, há um nível de intimidade ali, para vir e ver a ferida em meu lado. Uau, é incrível que o Salvador do mundo, o criador do mundo, tenha feito esse tipo de convite. Adoro a história do Livro de Mórmon de como eles testemunharam sua Páscoa. O Livro de Mórmon tem uma história de Natal muito legal em Samuel, o Lamanita, 3 Néfi 1, e também tem uma história de Páscoa muito singular nessa parte.

- Irmã Reyna I. Aburto: 44:46 Sim, e ambos estão conectados de uma forma tão bela, porque a razão pela qual ele nasceu é porque ele precisava vir e morrer, e ressuscitar depois disso.
- Hank Smith: 44:56 Essa discussão me faz lembrar de uma ocasião em que eu estava sentado em uma sessão de doação. Eu estava bem no fundo. Ambos sabem que, se a sessão for muito grande, você vai ficar esperando lá atrás por um bom tempo enquanto as pessoas vão para o véu. Enquanto eu estava sentado lá, pensei: "Puxa, algumas pessoas já estarão em seus carros, em casa e assistindo futebol quando eu chegar lá em cima". Então pensei em 3 Néfi 11, que vocês mencionaram. Eu não teria me importado em ver as pessoas terem sua experiência, e não me importaria em esperar pela minha experiência. Qual a semelhança entre essas experiências e a de enfiar a mão no lado dele? Neste momento, você disse que estava sentindo as impressões digitais nas mãos dele. Pensei: "Enquanto as pessoas têm sua experiência individual lá, em vez de ficar impaciente, posso pensar em como será maravilhoso quando fizermos isso na carne, quando fizermos isso com o Senhor de verdade".
- Irmã Reyna I. Aburto: 45:55 Isso mostra a importância de cada pessoa, porque primeiro vamos lá para realizar essas ordenanças em nosso nome, nossa investidura pessoal, mas depois fazemos isso para nossos antepassados, e fazemos isso um por um, e cada um deles precisa passar por tudo e seus nomes precisam ser ditos em voz alta, porque cada um deles é importante. Cada um de nós é importante. Isso mostra que não podemos nos apressar. Tem de ser feito um a um, um a um.
- John Bytheway: 46:24 Lembro-me de uma vez ter feito um batismo pelos mortos para alguém de quem eu conhecia a história. Fiquei em um platô espiritual por algumas semanas depois de realizar esse batismo pelos mortos. Pensei que cada pessoa tem uma história toda vez que vamos ao batismo. Pode parecer apenas um nome, mas elas também têm uma história, e são importantes, e o Senhor quer que elas a tenham, uma a uma. É uma coisa divertida de se pensar. Talvez um dia tenhamos essas histórias.
- Irmã Reyna I. Aburto: 46:57 Sim, é realista pensar que todos eles provavelmente tiveram uma vida difícil, ou algo difícil em sua vida, e precisam ser curados disso, e precisam se chegar ao Salvador de uma maneira mais completa.
- Hank Smith: 47:12 Reyna, como você mencionou, as muitas testemunhas do Senhor, pensei especificamente em Pedro. Quando ele está com o Senhor, ele é incrível. Mas, ele tem alguns momentos de

baixa. Então, depois que o Salvador morre, Pedro fica mais forte. Quando você pensaria: "Bem, ele deveria ficar mais fraco. Seu Senhor morreu". Mas, ainda assim, Pedro volta a Jerusalém e dá seu testemunho para as mesmas pessoas que mandaram matar Jesus. Não é isso que uma testemunha da Ressurreição pode fazer? A história só faz sentido se eles realmente viram um Senhor ressuscitado. Por que você ficaria mais forte em vez de mais fraco nesse momento de baixa? Você disse: "Eles devem ter ficado arrasados", e tenho certeza de que ficaram. Mas algo mudou tudo isso.

- Irmã Reyna I. Aburto: 47:53 Sim, eles tinham o conhecimento. Eles sabiam, naquele momento, que ele era certamente o Messias e que era um Deus porque era capaz de ressuscitar.
- Hank Smith: 48:03 Essa mesma coisa pode acontecer conosco, como você nos disse.
- John Bytheway: 48:06 Hank e Reyna, vocês provavelmente se lembram disso, alguém falou sobre aquele sábado entre os eventos da crucificação na sexta-feira e a ressurreição no domingo, aquele longo sábado, e como passamos por esses sábados de talvez alguma confusão, algum luto.
- Hank Smith: 48:26 Esse foi John Hilton III. O Élder Wirthlin fez o discurso "Sunday Will Come" (O domingo chegará). Reyna, você disse anteriormente que é importante falar sobre o luto na época da Páscoa.
- Irmã Reyna I. Aburto: 48:37 Sim, porque acho que todos nós já passamos ou passaremos pela experiência da morte, de alguém que amamos ou de alguém que conhecemos, até mesmo de nossos animais de estimação, às vezes. Todos nós já passamos por uma perda. De certa forma, sentimos essa dor e ela é real, e não devemos nos envergonhar nem nos sentir culpados se passarmos por esse período de luto, porque isso faz parte de quem somos. Essas são emoções que demonstram que de fato amávamos as pessoas e a pessoa que faleceu. O Presidente Nelson, nesse mesmo discurso chamado Portas da Morte, ele realmente diz: "Independentemente da idade, lamentamos por aqueles que amamos e perdemos. O luto é uma das expressões mais profundas do amor puro. É uma resposta natural em total concordância com o mandamento divino: "Viverás juntos em amor, de modo que chorarás a perda dos que morrem".
- 49:32 "Além disso, não podemos apreciar plenamente os reencontros alegres mais tarde sem as separações dolorosas agora. A única maneira", e isso é tão profundo, "de tirar a tristeza da morte é

tirar o amor da vida". Portanto, a única maneira de não sentirmos tristeza toda vez que alguém que amamos morre é se não o amarmos. Isso faz parte desse amor. O interessante é que todos nós lamentamos ou sofremos de uma maneira diferente e precisamos respeitar a maneira como as pessoas lamentam ou sofrem. Não podemos dizer a elas que façam isso de uma determinada maneira ou que parem de fazê-lo, porque isso é apenas parte do relacionamento que elas têm com aquela pessoa. Elas a amam e sentem sua falta.

John Bytheway: 50:17 Quando você mencionou isso, Reyna, houve uma dessas mensagens, pequenos filmes que a igreja fez. Lembro-me de um pai que perdeu um filho e estava passando por um período de luto muito difícil e pediu ao Senhor que tirasse essa dor. Isso lhe lembra alguma coisa? O Senhor disse: "Eu poderia, mas teria de tirar o amor. Eu teria que tirar as boas lembranças que você tem e que você aprecia". Eu pensei: "Nossa, que maneira interessante de ver isso. O luto é natural, é apropriado". O que Alma, o Ancião, disse a eles nas Águas de Mórmon como parte da entrada no rebanho de Deus era chorar com os que choram e consolar os que precisam de consolo. Achei isso muito interessante. Você pode ler essa frase novamente, Reyna?

Irmã Reyna I. Aburto: 50:59 Sim. Na verdade, diz: "A única maneira de tirar a tristeza da morte é tirar o amor da vida". Isso vem do Presidente Nelson, muito profundo. Às vezes, quando estamos tentando confortar alguém que provavelmente sofreu uma perda, achamos que precisamos dizer algo para que se sintam melhor ou que precisamos consertar a situação. Acho que é uma tendência natural nossa querer ajudar as pessoas e querer consertar o que está errado. Quando uma criança se machuca e nós apenas colocamos um curativo, queremos que ela se sintam melhor. Mas, às vezes, nessas situações, acho que é melhor não tentar dizer nada, talvez abraçá-los e dizer que os amamos, que sentimos muito por eles e que estamos à disposição deles se quiserem conversar sobre o assunto. Precisamos deixar que as pessoas tenham tempo para ficar de luto e sofrer a perda que sofreram.

51:48 Na verdade, a igreja tem um recurso maravilhoso. Chama-se Finding Strength in the Lord [Encontrando força no Senhor]: Emotional Resilience (Resiliência emocional). É um daqueles cursos de autossuficiência que a igreja tem. Na verdade, ele tem uma seção sobre luto e tristeza. Ele fala sobre o fato de que quase todo mundo passará por uma experiência de luto em algum momento da vida. Como estávamos dizendo, seja devido à morte de um ente querido, seja devido a outra perda ou a uma grande mudança na vida, como a perda de um emprego ou de um relacionamento. Em seguida, ele fala sobre os diferentes

estágios pelos quais passamos, as diferentes emoções que sentimos durante o luto, e fala sobre negação, raiva, barganha, tristeza ou aceitação. Muitas vezes, isso não ocorre em uma determinada ordem. Muitas vezes achamos que já aceitamos a perda, mas depois podemos voltar aos mesmos sentimentos que tínhamos no início.

52:41 Mas o importante é perceber que o luto é uma reação normal nossa por causa do amor que sentimos. Na verdade, não importa há quanto tempo a perda ocorreu. Outro dia, era uma manhã de sábado, provavelmente dois sábados atrás, estávamos ouvindo música em minha casa. De repente, tudo isso veio da época do meu pai, que faleceu há 31 anos. Enquanto ouvia aquela música, eu me imaginava dançando com ele, porque ele realmente me ensinou a dançar. Eu estava pensando: quando eu for para o outro lado do véu, espero poder dançar com meu pai novamente. Então, lágrimas escorreram pelo meu rosto. Ele morreu há 31 anos, mas ainda sinto falta dele porque ainda o amo. Não importa se já se passou um mês, dois meses, três anos ou 50 anos, o sentimento de perda ainda existe. Precisamos aceitar nossas emoções e lidar com elas de forma saudável, sem fazer com que ninguém se sinta culpado por estar de luto.

John Bytheway: 53:43 Não é maravilhoso o fato de termos a expectativa de um reencontro? Hank, sei que isso aparece em meu feed. Há um podcast chamado Y Religion. Hank, acho que você acabou de gravar um com eles, chamado Mourning with Hope (Luto com esperança). Pode nos falar sobre ele?

Hank Smith: 53:59 Sim, na verdade eu estava do outro lado do microfone, o que foi muito estranho, John. Eu estava pensando: "Não devo falar. Você é que deve falar."

John Bytheway: 54:07 Você sentiu minha falta durante essa gravação?

Hank Smith: 54:09 Eu fiz. Estava olhando em volta, sentindo falta de seu companheiro. Há alguns anos, escrevi um capítulo em um livro chamado Mourning with Hope (Luto com esperança). Então, a equipe do Y Religion decidiu destacar esse artigo e acabou de lançá-lo. Isso seria realmente especial para mim, se alguém quisesse ouvir. Depois deste episódio, é claro, você pode simplesmente acessar o YouTube e ir para Y Religion? A letra Y, não Why Religion. Talvez você encontre alguns outros vídeos se digitar why religion.

John Bytheway: 54:37 Outros podcasts.

- Hank Smith: 54:38 Esta é a letra Y de Religião. Esse capítulo foi o ponto culminante de alguns anos de estudo que fiz sobre como os santos dos últimos dias lidam com a morte. Não é que não choramos. Isso seria um mito. Seria um erro dizer: "Ah, meu testemunho significa que não preciso ficar de luto". Por isso, chamei o capítulo de Luto com Esperança. O podcast followHIM é um apoiador do podcast Y Religion, portanto, esperamos que todos deem uma olhada nele. Muitos dos convidados que tivemos em nosso programa também participaram desse podcast.
- 55:07 Reyna, eu ia lhe dizer, já que você falou sobre luto com aqueles que choram, que em 2014, minha sogra, Marlene Savage, faleceu. Ficamos todos arrasados. Ela era uma avó e mãe incrível. Estávamos sentados em um sábado, alguns dias depois que ela faleceu, e estávamos em choque. Estávamos lá, mas não estávamos lá. Bem, de repente, ouvi meu cortador de grama ligar e pensei: "O que está acontecendo?" Saí pela porta lateral e olhei para o meu gramado, e lá estava meu pai, que já havia falecido, cortando a grama. Ele me viu e acenou, e eu acenei de volta. Perguntei: "O que está fazendo?" Ele disse: "Ajudando". Ele cortou a grama, cortou a borda, entrou no carro e foi embora. Ele achou que não era hora de entrar e consertar a casa. Não havia nada que ele pudesse ter dito que pudesse resolver o problema. Como Alma chamaria isso? Carregar nosso fardo para que fique leve?
- John Bytheway: 56:09 Bem, isso me lembra a história que Jesus diz à mulher: "Ela fez o que podia". Lembro-me de uma história... Hank, você se lembra dessa? Reyna? Ela foi repetida na Conferência Geral, mas alguém veio e pegou os sapatos de todo mundo e engraxou todos os sapatos antes do funeral. As crianças, os adultos, entravam em silêncio, engraxavam os sapatos e iam embora.
- Irmã Reyna I. Aburto: 56:30 Isso é lindo. Pensar que podemos realmente ministrar às pessoas sem dizer uma palavra. Seu pai fazia barulho com o cortador de grama, mas não falava muito. Ele fazia isso em silêncio. Sim, isso é ótimo. Voltando à história de Lázaro, até mesmo o Salvador chorou quando viu a tristeza de Marta e Maria. Elas estavam tristes porque amavam seu irmão, e o Salvador chorou com elas, chorou com elas. Ele sabia como chorar. É por isso que é algo natural. É uma coisa normal a se fazer. Se alguém está ouvindo isso e se sente mal porque está de luto, isso mostra que você amava a pessoa que partiu, e isso faz parte desta vida. Mas há esperança, porque choramos com esperança, e há uma diferença quando temos essa esperança de que vamos vê-los novamente por causa do Salvador.

- Hank Smith: 57:25 Eu estava conversando com uma grande amiga outro dia, e o pai dela havia falecido há alguns anos, e ela disse: "Eu já deveria estar melhor. Todos os outros já seguiram em frente. Todos os outros estão muito bem, e eu deveria estar melhor". Gosto do que você disse aqui, Reyna, deixe o processo seguir seu curso para você pessoalmente. Ele será diferente para cada pessoa.
- Irmã Reyna I. Aburto: 57:45 Sim. Podemos ter certeza de que o Senhor está disposto a nos ajudar a nos curar disso e que Ele tem o poder de nos ajudar, mas isso não significa que deixaremos de sentir falta da pessoa porque é uma grande perda. Ela não está conosco. Queremos tê-la conosco, mas ela não está aqui. Às vezes é difícil esperar, mas temos essa esperança, e é isso que precisa nos ajudar. É por isso que, com todas essas escrituras e testemunhas que falam sobre isso e nos dão essa certeza, o Senhor ressuscitou de fato. Por causa disso, cada um de nós será ressuscitado. Gosto muito de ler as palavras dos profetas nas escrituras. Sempre fico impressionado ao ver como eles entendiam bem o plano de salvação, como entendiam bem o papel do Salvador e como cada um deles está sempre nos convidando a nos achegarmos a Ele para que possamos realmente ser Suas testemunhas.
- Hank Smith: 58:40 Isso é fantástico. A primeira testemunha da Ressurreição, Maria Madalena, tão perturbada, chorando. A primeira coisa que ele diz a ela é: "Mulher, por que choras?" No sentido do que está prestes a acontecer, essa é uma pergunta perfeita. "Por que está chorando?" Então todo o mundo dela muda, todo o nosso mundo muda, quando ele a chama pelo nome.
- John Bytheway: 59:03 O mundo de todo mundo, sim.
- Irmã Reyna I. Aburto: 59:05 Foi um grande presente que ele nos deu. Parte da obra de nosso Pai Celestial para trazer a salvação e a vida eterna a todos nós é apenas parte do dom perfeito que Ele nos deu. E todos receberão essa dádiva, conforme lemos nas escrituras. Todos, todas as pessoas, receberão essa dádiva da ressurreição do Salvador.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindo à segunda parte com a irmã Reyna I. Aburto sobre a Páscoa.
- Hank Smith: 00:06 Eu estava pensando nisso outro dia, quando minha mãe faleceu, e pensei: "Ah, eu gostaria de tê-la de volta", e depois pensei: "Acho que ela não gostaria de voltar", porque o que o Presidente Nelson disse uma vez foi algo no sentido de que se você pudesse ver as reuniões do outro lado, isso atenuaria a maneira como você se sente. Eu adoraria que minha mãe voltasse, mas acho que ela diria: "O que você está fazendo? Eu estava conversando com minha mãe e minha avó", e ver essas pessoas maravilhosas da história dela e da história em geral. Eu pensei: "O presidente Nelson tem razão". Eu não gostaria de tirá-la dessas experiências.
- Irmã Reyna I. Aburto: 00:48 Sim.
- John Bytheway: 00:49 Falando de mortalidade e do que passamos, lembro-me de quando era estudante na BYU e Hank, isso foi quando você provavelmente estava no ensino fundamental, mas eles têm um prédio, ainda o têm, chamado The Testing Center (Centro de Testes) e é o Heber J. Grant Building (Edifício Heber J. Grant) e, na minha época, você ia lá e pegava seu lápis número dois. Na verdade, eu já fiz testes com isso. Você pegava seu lápis número dois, marcava tudo e ia lá para fazer os testes e algumas coisas me ocorreram uma vez, nunca vi ninguém no centro de testes prestes a explodir de alegria porque estava fazendo testes.
- 01:24 Não é divertido, e alguém que sempre teve um resfriado muito forte e congestão nasal sempre parecia encontrar um assento bem ao meu lado quando eu estava fazendo um teste. De alguma forma, eles sabiam. Lembro-me de uma vez em que fiz um teste de Estatística 222 lá, cheguei às 7h e saí ao meio-dia. Quando saí, não me importava com o que tinha recebido, mas a parte engraçada do centro de testes para mim era que, quando você saía, geralmente havia um grupo de alunos lá. Você está entregando sua folha de respostas e eles a estão passando para

um computador. Hank, a palavra impressora matricial significa alguma coisa para você?

- Hank Smith: 02:01 Acho que o vi em um museu uma vez.
- John Bytheway: 02:04 Certo. Então, ele faz um barulho alto.
- Irmã Reyna I. Aburto: 02:07 Petrificado.
- Hank Smith: 02:07 Petrificado.
- Irmã Reyna I. Aburto: 02:08 Petrificado, certo?
- John Bytheway: 02:10 Sim. Indiana Jones descobriu uma no Egito, eu acho, mas quando ela imprime, você a ouve. Uma impressora a laser tem o mesmo som, não importa o que esteja imprimindo, mas uma Dot Matrix é como... Você ouve a alimentação do papel.
- Hank Smith: 02:23 Certo, sim.
- John Bytheway: 02:24 Então, geralmente há sete ou oito pessoas em pé entregando suas folhas de respostas e há três ou quatro funcionários estudantes que começam a alimentá-las em máquinas diferentes e você não sabe quais resultados estão sendo impressos. O que você sabe é que, se você for bem no teste, tudo o que será impresso é seu nome, seu número de aluno e sua pontuação. Mas se você errou uma questão, será impresso, ok, número dois, sua resposta B, resposta correta D. Número quatro, sua resposta A, resposta correta C. Número 16, sua resposta B... Quando começava a imprimir, todos prendiam a respiração e você ouvia um tique, tique, tique do nome e então era... E todos diziam: "Oh, oh, pare. Oh, faça isso parar."
- Hank Smith: 03:10 Não deixe que isso seja meu. Não deixe que isso seja meu.
- John Bytheway: 03:11 Certo. Depois, eles o arrancam e chamam seu nome na frente de todos: "Por aqui, John". Esse é o meu. Muitas vezes me lembro de pegá-lo e sair andando porque todo mundo acabou de ouvir isso. Talvez você tenha ouvido o que Boyd K. Packer disse sobre o teste porque, a princípio, você está pensando: "Ainda bem que esse não foi o meu teste". Agora pense com seus ouvidos espirituais: você já disse isso alguma vez? Eu já. Vejo as pessoas e penso: "Como elas estão fazendo isso?" O Presidente Boyd K. Packer disse certa vez: "Há mais igualdade nos testes do que às vezes suspeitamos", uma declaração notável que ainda estou refletindo. Quando você sai do centro de testes, há a plenitude da alegria, mas geralmente no centro

de testes ela não está lá, mas você tem a expectativa de que um dia você terminará esses testes e as impressoras matriciais em geral.

- Irmã Reyna I. Aburto: 04:06 Sim. Isso também me faz lembrar que todos passam por coisas difíceis, John, e às vezes nós meio que nos revezamos, e é por isso que precisamos sempre manter essa esperança em nosso coração e também tentar ajudar as pessoas ao nosso redor, porque um dos apóstolos disse uma vez também que há uma grande chance de que as pessoas ao seu redor, todos estejam carregando um fardo, um grande fardo no momento. E precisamos estar dispostos a ajudar uns aos outros, a ministrar uns aos outros e a levar uns aos outros a Cristo para que todos possamos receber a cura. Gosto dessa imagem que você pintou, mesmo com os efeitos sonoros.
- John Bytheway: 04:45 Agora parece tão engraçado porque todo mundo estava pensando a mesma coisa quando ouviu a impressão. Você pensa: "Meu Deus! E então, quando vai para a segunda página, você pensa: "Oh".
- Hank Smith: 04:59 Se chamassem meu nome, eu diria: "Não sei quem é".
- John Bytheway: 05:01 Não sei, não sei. Eu apenas olho em volta e me pergunto quem eles estão procurando.
- Hank Smith: 05:07 Voltarei mais tarde, quando não houver ninguém aqui. Reyna, estivemos falando aqui sobre testemunhas da ressurreição e acho que nossos ouvintes se interessariam porque você passou cinco anos na Presidência Geral da Sociedade de Socorro, onde esteve perto de testemunhas especiais, os apóstolos ou testemunhas especiais de Cristo. Poderia nos contar um pouco sobre essa experiência?
- Irmã Reyna I. Aburto: 05:32 Na verdade, era muito humilde estar sentado na mesma mesa com essas testemunhas especiais de Cristo. Tínhamos reuniões regulares com eles. Pertencíamos a diferentes conselhos e comitês que eram presididos por diferentes apóstolos e, toda vez que eu estava presente em um deles, não conseguia acreditar que estava realmente lá. Eu estava sempre me beliscando. Mas acho que uma das coisas que mais gostei foi conhecê-los em um nível pessoal e ver como são diferentes. Todos eles têm personalidades diferentes. Alguns são mais quietos ou mais tímidos e outros são muito engraçados. É lindo ver que, de certa forma, são pessoas normais, mas que têm um chamado especial, um manto especial e toda a experiência que adquiriram servindo ao Senhor com todo o seu poder e força, e é possível sentir esse poder.

- 06:27 Tive a oportunidade, como já disse, de pertencer a diferentes conselhos e um deles era o Conselho Executivo de Templo e História da Família, como eles o chamam. Geralmente é presidido por um apóstolo. Por muitos anos, quando fiz parte desse conselho, era o Élder Bednar quem o presidia e também tínhamos o Élder Stevenson e o Élder Renlund. O que faremos lá é analisar as coisas que chegarão à primeira presidência para serem aprovadas, porque tudo o que tem a ver com templos deve ser levado diretamente à primeira presidência. Tive uma experiência que mostra como eles são sábios. Isso foi no início de minha participação naquele conselho. Lembro-me de que recebemos um longo documento. Provavelmente eram 20 páginas que tínhamos de ler antes de ir para a reunião. E eles nos pediram que fizéssemos comentários se achássemos que havia coisas que poderiam ser melhoradas ou mudadas um pouco ou que poderiam ser acrescentadas para que o documento ficasse mais claro.
- 07:24 E como sou tradutor, essa é a minha profissão. Já li e revisei muitos textos em minha vida. Então, para mim, é muito natural ler textos e encontrar coisas que eu acho que poderiam ser melhoradas. Naquele documento, eu provavelmente tinha 25 alterações que gostaria de sugerir. Algumas delas eram realmente pequenas, como mudanças editoriais, mas talvez quatro ou cinco, seis delas fossem um pouco mais sobre o conteúdo real. Quando chegou a minha vez de realmente compartilhar meus comentários com o conselho, pedi desculpas desde o início. Eu disse: "Ok, tenho cerca de 20, mas vou falar apenas de cinco porque não quero tomar muito tempo, pois alguns deles são apenas editoriais e posso enviá-los mais tarde". Comecei a mencionar um e houve uma discussão em torno da mesa sobre o que eu disse, e então mencionei outro e estava me sentindo um pouco nervoso porque pensei: "Acho que estou tomando muito tempo", e estava me desculpando de certa forma e disse: "Tudo bem, mais dois. Não vou demorar tanto".
- 08:25 E então o Élder Bednar olhou para mim e disse: "Irmã Aburto, por favor, pare de se desculpar. Queremos ouvir o que você tem a dizer. Não se desculpe, por favor". Quero dizer, ele disse isso de uma forma tão doce, mas depois me fez sentir parte daquele conselho. De certa forma, ele estava me dizendo: "Sua voz é importante aqui". E vi isso repetidamente em muitos ambientes em que estive, nos quais estávamos nos aconselhando juntos, tentando encontrar a vontade do Senhor de forma coletiva. Tentando fazer nossa melhor oferta ao Senhor. Foi uma grande lição para mim saber que eu não precisava me desculpar, que precisava seguir o espírito e dizer o que eu achava que poderia dizer.

- 09:07 E algo que aprendi também durante esses anos é que, quando digo algo em um conselho, coloco isso na mesa e deixo para lá. Não pertence mais a mim porque, na verdade, foi o Espírito que trouxe pensamentos à minha mente e permitiu que eu participasse da conversa e desse algo à mesa, e então deixo para lá e não levo para o lado pessoal. Se, por qualquer motivo, o conselho achar que é algo que não precisa acontecer agora ou que pode ficar para depois, aprendi que, às vezes, achamos que as coisas precisam acontecer da maneira que achamos que precisam acontecer. Não devemos ter uma agenda quando vamos a esses conselhos.
- Hank Smith: 09:47 Acho que você atingiu um ponto fraco meu aqui, Reyna, que pode ser o de associar um pouco de minhas próprias emoções a uma ideia que eu trago e, se ela não for aceita pelo conselho e eles não a usarem e adorarem, se ela for deixada de lado, posso ficar magoado. Talvez eu me sinta um pouco ofendido.
- Irmã Reyna I. Aburto: 10:06 É por isso que acho que é útil ter essa mentalidade desde o início. Você está tentando receber a revelação de antemão se já sabe qual é a agenda, mas não deve ter essa mentalidade de que, ok, eles vão fazer o que eu digo porque estou certo. Não creio que seja isso que o Senhor deseja. Ele quer que você vá até lá, no ambiente em que recebemos a revelação, com um coração humilde e apenas com o desejo de contribuir da melhor forma possível, sem precisar impor suas ideias. Elas não devem ser suas ideias, devem ser apenas sentimentos, pensamentos, sussurros que o Espírito está lhe dando para ajudá-lo com o que quer que esteja sendo discutido. Acho que precisamos ter uma mentalidade diferente, que ajuda muito quando vemos as coisas de forma diferente.
- Hank Smith: 10:52 Reyna, acho que você nos ensinou uma lição profunda aqui, porque aqui está o Élder Bednar em seu exemplo, testemunha especial de Cristo, mas em um conselho, para que você não pense: "Ah, aqui está a pessoa que sabe tudo, então vou sentar, ouvir e fazer o que ele diz". Como em nossos antigos conselhos de ala, olhamos para o bispo e pensamos: "Bem, você é o cara que tem as chaves, então faremos o que você disser". E aqui está o Élder Bednar, uma testemunha especial e ainda assim aconselhando.
- Irmã Reyna I. Aburto: 11:18 Sim. E vi muitas vezes que ele primeiro perguntava a todos o que achávamos de algo e, no final, provavelmente dizia o que achava daquilo, mas não era como se fôssemos fazer o que eu acho. Era uma contribuição coletiva. Todos contribuíram. O Élder Anderson disse certa vez: "A revelação está espalhada entre nós". Quando cada um de nós traz aquela pequena oferta

que tivemos por causa dos sussurros ou das experiências que tivemos em nossa vida ou por causa das coisas que vimos ao viajarmos pelo mundo, literalmente cada um de nós trouxe algo para isso e, então, algo melhor resulta disso.

11:57 Tivemos algumas ocasiões, talvez duas ou três vezes durante esses anos, em que realmente não tínhamos uma agenda e ele nos disse: "Venham preparados para o conselho" e então ele fará uma pergunta relacionada aos templos e às coisas que estavam acontecendo naquele momento. Se você pensar na COVID, todos os templos tiveram que ser fechados por meses e isso nunca aconteceu antes. Para começar a abri-los pouco a pouco e ter esses protocolos que cada templo precisava cumprir para ser aberto novamente, foi incrível como as revelações vieram do céu. Recebemos essa ajuda celestial para podermos falar sobre as coisas e elas eram muito sagradas. Eram tão sagradas porque você podia realmente sentir o espírito testificando que era um presente do céu.

Hank Smith: 12:45 Já que você está aqui, Reyna, em uma nota lateral, digamos que temos uma presidente das moças ouvindo e ela tem uma ideia no conselho da ala, mas não quer interromper. Como você faz isso?

Irmã Reyna I. Aburto: 12:56 Acho que se tentarmos estar em sintonia com o espírito, e tive de praticar isso muitas vezes, não apenas com os apóstolos, mas até mesmo nos conselhos de ala e em diferentes conselhos e até mesmo em casa, porque fazemos conselhos em casa, precisamos ter certeza de que esperamos o momento certo. Se alguém estiver falando e compartilhar uma ideia ou expressar algo que vem do coração, espere o momento certo, levante a mão ou, se perceber que a pessoa está mudando de assunto, diga algo como: "Posso dizer algo relacionado a isso? Você se certifica de que está sendo visto e que eles sabem que você tem algo a dizer.

13:32 E acho que também é muito importante a forma como apresentamos nossas ideias. Em vez de dizer: "Bem, isso é o que eu acho", poderíamos dizer: "Poderíamos pensar em fazer isso? Você já pensou nisso? ou uma opção poderia ser, ou talvez pudéssemos pensar sobre isso". Há maneiras de dizer isso para que não pareça que você está impondo suas ideias, como eu disse. Acho que existe uma arte e podemos colocá-la em prática e tentar aprendê-la para que não pareça que estamos tentando dominar o conselho e isso também nos ajuda a não levar para o lado pessoal se, como você disse, eles não aceitarem a ideia.

- Hank Smith: 14:14 Acho que isso se relaciona muito bem com a Páscoa e a Ressurreição, porque você disse anteriormente que esse conselho está buscando a vontade do Senhor. Se você realmente acredita que existe um Senhor ressuscitado, você virá a esse conselho com isso em mente.
- Irmã Reyna I. Aburto: 14:32 Sim. A ideia de que estamos tentando ajudar a construir o reino de Deus na Terra e que estamos tentando preparar a Terra para Sua segunda vinda é o que deve estar em nosso coração. Não é que, oh, eu acho que ter essa atividade é a melhor ideia do mundo e precisamos tê-la porque eu acho que sim. Isso é o que precisamos comer na atividade por causa disso ou daquilo. Entende o que estou dizendo? Às vezes, discutimos sobre coisas como essas que não importam realmente. Você já teve essas experiências no passado?
- Hank Smith: 15:01 Aqui está o que precisa acontecer.
- Irmã Reyna I. Aburto: 15:03 Sim. É um espírito diferente quando chegamos com essa atitude.
- John Bytheway: 15:07 Meu amado presidente de missão, Menlo Smith, deve ter quase a mesma idade do presidente Nelson, na verdade, ele era maravilhoso assim. Ele colocou uma grande expectativa sobre nós. É mais ou menos como a história do irmão de Jared, o que você quer que eu faça por você? O Presidente Smith, se você chegasse a uma reunião, ele dizia: "Nunca venha ao seu chefe com um problema. Sempre venha com uma recomendação". E ele queria que lutássemos contra isso, porque é aí que vem o crescimento. Sempre adorei essa abordagem de que você tem um chamado, foi separado. Você recebeu a autoridade do sacerdócio, seja uma moça em uma presidência de classe ou um rapaz em um quórum, você já orou a respeito disso? Já lutaram com isso ou estão simplesmente indo até o bispo e dizendo: "Diga-nos o que fazer, bispo"? E é isso que eu aprecio no que meu presidente de missão me ensinou: deixar as pessoas liderarem e então podemos discutir isso da maneira que você falou.
- Irmã Reyna I. Aburto: 16:05 Sentir esse poder com esses homens especiais que foram chamados por Deus é algo quase tangível e você pode ver que eles estão tentando levar as pessoas a Cristo. Isso é realmente tudo o que eles estão tentando fazer, cada um deles. E, na verdade, eles estão dando a vida literalmente até o último suspiro nesse trabalho.

- Hank Smith: 16:27 Acho que perguntaram ao Élder Holland uma vez, talvez seja apenas uma história da internet, se você daria sua vida à igreja e ele disse: "Acho que é isso que estou fazendo".
- John Bytheway: 16:34 Estou fazendo. É isso que estou fazendo.
- Irmã Reyna I. Aburto: 16:40 Sim, literalmente é isso que eles estão fazendo. Eles são um ótimo exemplo para nós do que é a lei da consagração. Eles estão realmente consagrando suas vidas e nós podemos fazer a mesma coisa em nossa própria esfera. Às vezes pensamos que a consagração é apenas o tempo que passamos em nosso chamado, lendo as escrituras ou orando, mas na verdade é como vivemos nossa vida. São 24 horas por dia, até mesmo as oito horas que dormimos fazem parte dessa consagração, porque precisamos cuidar de nosso corpo para que possamos continuar servindo ao Senhor. É uma coisa de 24 horas. Os apóstolos estão em seu ministério até morrerem, mas nós também estamos em nosso próprio ministério até morrermos.
- Hank Smith: 17:18 O que Leí diz a Jacó? Você passará seus dias servindo ao seu Deus. Estou animado por saber que foi para isso que me inscrevi. Então, lá estava você, Reyna, e desculpe-me se continuo a fazer perguntas, mas lá estava você, provavelmente almoçando ocasionalmente com essas testemunhas especiais. Provavelmente está conversando com essas testemunhas especiais. O que você aprendeu lá?
- Irmã Reyna I. Aburto: 17:43 Foi maravilhoso ver as diferentes personalidades e eu sempre digo às pessoas que vocês nunca vão adivinhar quem eu acho, é claro, essa é minha opinião pessoal, que eu acho que é o mais engraçado de todos eles. E acredito sinceramente que esse é o Presidente Oaks. Quando estamos em um ambiente muito descontraído, como em uma mesa de jantar, ele faz todos rirem sem parar. E até mesmo a irmã Oaks tem que dizer, como eu faço com meu marido, ok, acho que já chega. Mas acho que isso é engraçado porque eles são seres humanos. São como todos nós. Todos eles têm personalidades diferentes. Cada um deles é incrível. Isso também me faz lembrar de outra história. Isso aconteceu quando o anúncio estava prestes a ser feito sobre o ajuste do ensino doméstico e do ensino visitante para o ministério, creio que foi em abril de 2018 que eles anunciaram isso.
- 18:35 Na semana anterior à Conferência Geral, geralmente os líderes gerais têm alguns dias de reuniões durante todo o dia com líderes que vêm de todo o mundo. Temos autoridades gerais de 70 anos e algumas até de 70 anos de área que vêm e são treinadas. Eles explicam a eles todas as coisas que estão

acontecendo e até mesmo os anúncios que farão na Conferência Geral. O Presidente Ballard ficou na nossa frente e nos contou sobre o anúncio que seria feito no sábado, mas ele nos disse, e eu nunca vou me esquecer disso, porque ele estava muito calmo. Falou devagar. Ele era muito sábio e então nos disse: "Tudo bem, vamos fazer esse anúncio, mas deixe-me dizer a vocês que estou muito preocupado. Nós, membros, complicamos tudo e temo que vamos complicar essa ministração".

19:26 Ele nos pediu que ajudássemos os membros a entender que não é nada complicado. Que tudo se baseia nos dois grandes mandamentos que são amar a Deus de todo o coração, mente e força e amar o próximo como o Salvador nos ama. E que, se nos basearmos no amor, não complicaremos as coisas. Foi um ensinamento tão bonito que precisamos simplificá-lo. Fico triste em dizer que acho que ele estava certo. Em muitos casos, complicamos as coisas, mas não deveríamos. Espero que todos o tenham ouvido pedir que ajudemos todos a se concentrarem no que é importante, que é tentar servir uns aos outros, cuidar das ovelhas do Salvador, zelar uns pelos outros e levar as pessoas a Cristo. Esse é o ponto principal de tudo. Estamos tentando levar as pessoas a Cristo e é isso que é ministrar, é ajudar as pessoas a sentirem o amor de Deus por meio de nós.

Hank Smith: 20:21 Fantástico. Reyna, obrigado por isso. Você tem ouvintes em todo o mundo, muitos que talvez tenham visto um apóstolo pessoalmente uma vez na vida ou talvez nunca. Ouvir você falar sobre essa interação que teve de perto e pessoalmente com essas testemunhas especiais do Senhor é uma afirmação de fé para aqueles de nós que não estão lá. Você já pensou que seria você?

Irmã Reyna I. Aburto: 20:43 Nunca, nunca. Eu acordava todas as manhãs pensando: "Tudo bem, estou indo para Salt Lake. Vou me encontrar com esse irmão e esse apóstolo, e não podia acreditar. Sim. Mas, ao mesmo tempo, é simples. A maneira como as coisas são feitas na sede da Igreja é simples. Os elementos básicos de buscar revelação, orar, fazer tudo em nome de Cristo, levar as pessoas a Ele, esse era o objetivo básico que todos nós tínhamos, como levar as pessoas a Cristo.

Hank Smith: 21:15 A transição de volta para a Páscoa é o que importa. Ouvi uma palestra da irmã Sheri Dew, John, esta é sua amiga. Eu digo que Sheri é minha amiga, mas acho que ela me tolera. Mas ela realmente gosta do John. Sheri disse que isso aconteceu na conferência de Páscoa da BYU de 2016. Ela estava com uma amiga evangélica em algum tipo de reunião. Eles estavam

remarcando a próxima reunião. E ele olhou para o calendário e disse: "Bem, semana que vem é semana santa, então não podemos nos encontrar, teremos que deixar isso para depois". Sheri disse que cometeu o erro de dizer: "Espere, você não vai trabalhar na próxima semana?" Ele olhou para ela como se ela fosse uma infiel, tipo, você é cristã?

21:58 Ela disse: "Mudei rapidamente de assunto para, bem, o que você planejou? O que planejou para a Semana Santa?" John, ele tinha uma semana inteira de atividades na igreja e em família para celebrar a Páscoa. Então, com isso em mente, John, Reyna, como podemos fazer isso como santos dos últimos dias? Nós amamos e reverenciamos o Senhor e, na época do Natal, acho que fazemos um ótimo trabalho para mostrar isso a nossas famílias e amigos, nossos vizinhos, nossa ala, e acho que isso está acontecendo cada vez mais, não acham? Essa Páscoa está se tornando mais enfatizada.

Irmã Reyna I. Aburto: 22:33 Isso me faz lembrar de um discurso recente do Élder Stevenson, chamado A Maior História de Páscoa Já Contada, quando ele falou sobre sua família. Eles estão realmente tentando comemorar a Páscoa de uma forma mais centralizada em Cristo e fazer isso com mais propósito. Adoro essa mensagem porque ela mostra que todos nós estamos tentando fazer melhor. Às vezes pensamos: "Ah, ele é um apóstolo, ele tem tudo planejado". Mas, na verdade, ele nos disse que está tentando fazer isso e nos convidou a tentar fazer o mesmo. Acho que todos nós poderíamos ser mais deliberados. Podemos ser mais determinados em tentar nos lembrar mais de Cristo durante essa semana e tentar ler as escrituras, como fazemos no Natal. Na verdade, ele mencionou que poderíamos ler as escrituras das coisas que aconteceram durante essa semana, para que estejamos prontos para celebrar o domingo de Páscoa, quando realmente nos lembrarmos do dia em que o Senhor ressuscitou e do incrível presente que Ele nos deu por meio disso.

John Bytheway: 23:33 Estou muito feliz por estarmos falando sobre isso porque o Élder Stevenson, não foi o primeiro discurso, outra pessoa fez um discurso sobre isso sem a Páscoa, não há Natal. Estou animado para realmente tentar fazer isso. Acho que uma das maneiras, Hank, é separar a semana santa do que aconteceu em cada dia e poder falar sobre isso e lembrar de tentar fazer disso uma coisa importante. O que foi que o Presidente Howard W. Hunter disse: "Sem a Ressurreição, a vida de Jesus é uma ladainha de ditos sábios e alguns milagres inexplicáveis, mas nenhum triunfo final". Isso é tudo. Eu estava pensando nisso o tempo todo. Estamos falando sobre a pergunta de Jó. Se um homem morrer, porventura viverá de novo? e a Páscoa é a

resposta para isso. Não apenas que Jesus viveria novamente, mas todos nós viveremos novamente e essa é uma pergunta de Páscoa, não de Natal. Fico feliz por estarmos falando sobre isso. Não tenho a resposta, mas vou me esforçar mais nesta Páscoa.

Irmã Reyna I. Aburto: 24:34

Acho que todos nós podemos orar para saber o que podemos fazer melhor em nossas próprias famílias. O domingo de Páscoa é quando celebramos a Ressurreição do Senhor, mas por que parar por aí? Por que não poderíamos, depois desse dia, ler sobre o Cristo ressuscitado e todas as aparições que Ele fez? Seus seguidores, e depois ir para o Livro de Mórmon e falar sobre o que ele disse aos nefitas e continuar com isso, provavelmente então poderíamos chegar ao Natal nessa época e então começar tudo de novo, certo?

John Bytheway: 25:04

Sim.

Hank Smith: 25:06

Reyna, antes de deixá-la ir, temos ouvintes em todo o mundo e, a propósito, onde quer que você esteja, acesse o YouTube e diga-nos onde você está. É um prazer, não é, John? Ler os comentários no YouTube e descobrir onde vocês estão é incrível para nós. É realmente de tirar o fôlego ouvir o que vocês têm a dizer. Esses ouvintes, muitos deles, como dissemos anteriormente, estão sofrendo porque a vida mortal tem todos os tipos de desafios. Por que não aproveitamos a sua sabedoria com esses pensamentos sobre a Páscoa e o Senhor ressuscitado, o que poderíamos dizer para abençoar a vida daqueles que estão ouvindo?

Irmã Reyna I. Aburto: 25:43

Gostaria de testemunhar que, mesmo nos momentos mais sombrios, o Senhor Jesus Cristo está ao nosso lado e está tentando nos ajudar. Só precisamos nos voltar para ele e pedir sua ajuda, porque sua mão está sempre estendida para nós. E há momentos em nossa vida em que parece que tudo está escuro e que todas essas nuvens, nuvens pesadas estão sobre nós e não conseguimos ver o fim dessa escuridão, mas testifico que só de pensar em Jesus Cristo, em todos os dons que ele nos deu e de nos voltarmos para as escrituras, porque esse é o lugar onde podemos realmente conhecê-lo melhor, quando lemos sobre sua vida, sua missão, os milagres que ele realizou, isso pode realmente nos dar a esperança de que provavelmente precisamos.

26:32

Mas eu também gostaria de dizer às pessoas que há momentos em que a tristeza é maior do que podemos suportar, muitas vezes porque podemos estar sofrendo de algo que precisa de cuidados especiais e que não devemos ter medo ou vergonha de pedir ajuda. Devemos procurar uma pessoa segura. É claro

que falamos com nosso Pai celestial. Ele é a primeira pessoa segura que temos em mãos, e expressamos a ele nossos sentimentos, contamos como nos sentimos, fazemos perguntas e pedimos sua ajuda. Mas também olhamos ao nosso redor e tentamos encontrar alguém que nos ouça e que saibamos que não vai nos julgar e apenas expressamos nossos sentimentos e, às vezes, ao expressá-los, podemos nos sentir melhor. Uma coisa importante também é que precisamos tentar ser uma pessoa segura. Cada um de nós pode ser uma pessoa segura para alguém que provavelmente precisa desabafar e tirar do peito todos os fardos que está carregando.

27:30

Em alguns casos, podemos até precisar de ajuda profissional para lidar com a depressão, a ansiedade ou coisas pelas quais estamos passando, e não há nada de errado nisso. Porque se tivermos uma dor em determinada parte do corpo, vamos ao médico e pedimos que ele a cure. O Presidente Nelson falou sobre isso, o Élder Holland também, não há nada de errado em admitir e perceber que talvez precisemos da ajuda de alguém que possa nos ajudar com nossa saúde emocional e mental. É claro que o Senhor é a maior fonte de cura, esperança e paz, mas também nos permitiu desenvolver essa ciência e todo esse conhecimento que nos permite ajudar uns aos outros quando precisamos de ajuda.

John Bytheway:

28:14

Sem dúvida. Eu voltaria àquele belo versículo de Isaías 61 que Reyna leu para nós e que Jesus leu quando se apresentou, quando voltou para Nazaré. Ele veio para curar os quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos. Adoro o fato de ele se concentrar nisso e de podermos levá-lo a sério quando ele diz que é isso que está aqui para fazer. Quando penso na Páscoa e penso em todas as grandes vitórias, imagine vencer a morte e o pecado, mas para todos.

28:52

Quando Jesus veio pela primeira vez, muitos pensaram que ele era um tipo diferente de Messias, que iria livrá-los dos romanos. Ele disse: "Temos problemas maiores do que os romanos". A morte e o pecado, como a mortalidade. Para ele, conquistar isso para todos. Deixe-me ler meu hino favorito de Páscoa. Vou ler apenas o primeiro verso. "Ele ressuscitou. Ele ressuscitou. Digam isso com voz alegre. Ele rompeu sua prisão de três dias, que toda a terra se regozije. A morte foi vencida, o homem é livre. Cristo conquistou a vitória". Existe outra vitória que se compare a essa? Não consigo pensar em uma. É incrível.

Irmã Reyna I. Aburto:

29:38

Isso é lindo, John. Gostaria de compartilhar essa passagem das escrituras que encontramos em Jacó 4, na qual ele realmente nos faz um convite. Adoro essas palavras porque elas me

enchem de esperança na ressurreição, e ele diz: "Portanto, amados irmãos", e acrescentarei as irmãs também, "reconciliai-vos com ele por meio da expiação de Cristo, seu filho unigênito. Para que possais obter a ressurreição segundo o poder da ressurreição que há em Cristo. E vos apresenteis a Deus como primícias de Cristo, tendo fé e tendo obtido nele uma boa esperança de glória, antes que ele se manifeste na carne. E agora, amados, não vos maravilheis de que eu vos diga estas coisas; porque não falar da expiação de Cristo e chegar a um perfeito conhecimento dele, como para chegar ao conhecimento da ressurreição e do mundo vindouro?"

30:37 Isso não é lindo? Ele está nos convidando a falar da expiação de Cristo e a ter esperança em sua ressurreição. Ele ressuscitou para poder ajudar a todos nós a ressuscitarmos, para que o propósito de Deus possa realmente ser cumprido e Sua obra e Sua glória possam realmente ser realizadas. Fez um convite para que continuássemos a falar sobre ele, a testificar dele e a ser testemunhas dele. De sua ressurreição, de seu poder, de seu amor e de sua luz. Acho que isso é algo que todos nós deveríamos fazer regularmente todos os dias de nossa vida para testificar dele e levar outras pessoas a ele para que também possam sentir essa alegria.

Hank Smith: 31:20 Lindo. Abinadi enfrentando sua própria morte, não sei com quem ele está falando. Se ele está falando consigo mesmo ou com Noé, ele disse: "Há uma ressurreição. A sepultura não tem vitória. O agulhão da morte foi tragado em Cristo. Ele é a luz e a vida do mundo. Uma luz infinita que nunca pode ser obscurecida, uma vida infinita que não pode mais ser morta." Reyna, foi um prazer tê-la conosco. Acho que nossos ouvintes estão pensando em como você é maravilhosa.

Irmã Reyna I. Aburto: 31:57 Oh, é um privilégio para mim estar com vocês. Acompanho vocês há anos e aprendi muito com vocês e seus convidados, por isso agradeço o convite. É realmente um privilégio estar com vocês dois. Eu os admiro e sei que estão tentando levar as pessoas ao Senhor.

Hank Smith: 32:14 É isso mesmo. Para todos os nossos ouvintes, Feliz Páscoa. Esperamos que tenham uma época maravilhosa e que sintam o Espírito do Senhor com vocês. Com isso, queremos agradecer à irmã Reyna Aburto por estar conosco hoje. Foi fantástico. Não quero que ela termine. Queremos agradecer à nossa produtora Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos do nosso fundador e temos certeza de que ele está conosco neste momento, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Vamos continuar nossos estudos sobre o Livro de Mórmon no
FollowHIM.

MARLENE'S FAREWELL TOUR



- Hank Smith: 00:02 Olá, pessoal. Bem-vindos ao FollowHIM Favorites. John e eu estamos abordando uma única história da lição de cada semana. John, esta é uma ótima semana. É Páscoa no FollowHIM. Tenho uma história para você, e espero que seja divertida e comovente. Você está pronto?
- John Bytheway: 00:17 Sim, estou animado.
- Hank Smith: 00:18 Vou tentar ser breve. Fiz uma versão mais longa dessa história em uma palestra em CD que fiz há muito tempo e também em um episódio de Y Religion que saiu recentemente, mas quero contá-la aqui novamente porque realmente a adoro. É sobre meus sogros, os pais de Sarah, Rod e Marlene Savage. Eles se conheceram quando estavam na escola primária em Richfield, Utah, na Ideal Dairy. Eles se conheciam desde a infância. Um dia, Rod estava conversando com o orientador da escola no ensino médio, e o orientador perguntou: "Quem você vai levar ao baile de formatura?" E Rod disse: "Ah, eu não faço esse tipo de coisa. Não vou ao baile de formatura. Vou caçar". E o orientador...
- John Bytheway: 00:58 Qual é a diferença?
- Hank Smith: 01:03 Sim. E o conselheiro disse: "Bem, toda garota merece ir ao baile de formatura". E o Rod nunca havia pensado nisso antes, estranhamente. Então ele pensou: "Bem, talvez eu convide alguém. Vou convidar a Marlene", certo? Elas são amigas desde crianças.
- 01:15 Eles saíram em um primeiro encontro e se divertiram muito. Rod é muito extrovertido, divertido e brincalhão, e Marlene é planejadora, organizada e tira boas notas. Assim, eles se complementaram muito bem e tiveram uma ótima noite, e acabaram nunca mais saindo com ninguém. Eles acabaram se casando e se mudando para St. George, que é onde eu cresci.

- 01:37 Essa história realmente começa quando eles têm seu primeiro bebê, Justin, o bebê Justin. Ele tem dois dias de vida. Eles o trazem do hospital para casa. Para se divertir, Rod decidiu levar Justin para fazer um tour pela casa. Então, aqui, o bebê tinha dois dias de vida, e ele começou a ir de item em item na casa, como: "Esta é a geladeira. Vamos abri-la. Este é o freezer". E o bebê só olhava. Ele lhe mostrou todos os talheres de prata. E esse passeio por um pequeno apartamento de 500 pés quadrados leva 90 minutos, pois ele vai do quadro à televisão, apenas se divertindo com o bebê. Bem, assim como na casa da maioria das pessoas, aposto que você tem algumas dessas casas, John, onde coisas meio bobas se tornam tradições, certo? Coisas que você acabou de fazer e nem sequer pensou: "Ah, vamos começar uma tradição". Você simplesmente fez.
- 02:29 E assim, quando o bebê Amy chega, há o pequeno Justin, com dois ou três anos de idade. Rod leva o bebê Amy para conhecer a casa, com Justin e Marlene acompanhando o passeio pela casa. "Aqui está o sofá, aqui está a janela." Essa tradição boba. E depois o terceiro filho, o quarto filho, o quinto filho, que é o melhor, eu acho, porque me casei com ela, e depois o sexto filho. Toda vez que a família inteira saía em turnê, a turnê era interrompida por um tempo porque eles não tinham mais filhos. Mas então Justin teve um bebê, o bebê Chad. E a turnê começou novamente para os netos.
- 03:12 John, eu tinha que participar dessa turnê. Naquela época, eu já havia me juntado à família, e eles disseram: "O Chad chegou. O bebê Chad está aqui". E a criança tinha duas semanas de idade: "Vamos fazer a turnê". Perguntei à minha esposa: "O que estamos fazendo?" E ela disse: "É isso que fazemos."
- John Bytheway: 03:28 É o que fazemos.
- Hank Smith: 03:29 Então, vamos em frente. Então, eu os segui, e aqui está ele mostrando o piano. E ele acabou usando isso como uma ferramenta de ensino. Ele trazia o bebê para perto de você e dizia: "Este é o seu tio Hank. Ele vai cuidar bem de você. Ele vai cuidar de você". E você dizia: "Ei, garoto." E eu ainda falo com aquele garoto, John. Fazia parte da turnê. "Tenho de cuidar de você. Eu prometo." Todos os netos participaram da turnê. Todos os meus filhos participaram da turnê. Era uma tradição divertida que se transformou basicamente em uma alegria familiar.
- 03:59 Bem, em 2013, infelizmente, minha sogra, Marlene, foi diagnosticada com câncer de fígado. Menos de um ano depois, ela foi colocada em um hospício e está em casa, e vai falecer. As

enfermeiras do hospício disseram a Rod que parecia que ela iria morrer muito em breve. Elas queriam levá-la da cadeira de rodas para a cama uma última vez. Rod estava prestes a fazer isso quando teve, creio eu, um lampejo de inspiração, John. Ele se virou para os filhos, que estavam todos lá, John, todos os seis estavam lá, e alguns netos estavam lá, e disse: "Vamos levar a mamãe para um passeio".

- John Bytheway: 04:43 Nossa!
- Hank Smith: 04:45 Minha esposa disse que esse foi um dos momentos mais bonitos de sua vida.
- John Bytheway: 04:49 Uau.
- Hank Smith: 04:49 Meu pai a levou para a sala da família, ajoelhou-se na frente dela e disse: "47 anos de noite familiar, como você nos aguentou?" Depois, levou-a para a sala de televisão e disse: "Quantos programas assistimos juntos, Marlene? Quantos filmes do John Wayne você teve que aguentar?" Depois, ele a levou para a cozinha, ajoelhou-se na frente dela e disse: "Quantas refeições você já preparou para esta família?" E ele disse algo como: "Você é a melhor cozinheira que já existiu". E minha esposa disse: "Até mesmo minha mãe, que é um pouco ausente, sorriu ao ouvir isso, como se dissesse: "Você está brincando comigo? Eu não sou a melhor cozinheira que já existiu". "
- 05:34 As crianças meio que se afastaram enquanto esse marido levava sua noiva de 47 anos pelo resto da casa e chorava. Eles olharam as fotos dos filhos e netos, e então ele a pegou, levantou-a, deitou-a gentilmente em sua cama e sentou-se ao seu lado, bem ali na cama, e segurou sua mão nas horas seguintes, enquanto ela falecia.
- John Bytheway: 05:58 Uau.
- Hank Smith: 05:59 Ele não precisava dar testemunho da ressurreição, da vida após a morte e da ressurreição, ele simplesmente acreditava nisso e vivia como se acreditasse, certo? Ele viveu porque é nisso que ele acredita, é isso que ele realmente sabe. Perguntei a ele sobre isso, e ele disse: "Eu não queria mandá-la para o mundo espiritual triste. Queria que ela fizesse a travessia feliz. Queria celebrar essa parte de sua existência, sua mortalidade". Ele até sussurrou para ela, John, bem no final, e disse: "Dê um grande abraço na minha mãe por mim".

- 06:34 Talvez, John, com essa história, você tenha percebido, em primeiro lugar, como as tradições familiares podem ser divertidas. Segundo, você nunca sabe no que elas podem se transformar, esses belos momentos de ensino. E terceiro, talvez nunca tenhamos de... Quero dizer, não há nada de errado em testemunhar sobre o que você acredita, mas para minha esposa, ela sabia no que seus pais acreditavam porque eles viviam suas crenças. Era parte de quem eles eram.
- 07:04 Bem, obrigado por ouvir essa longa história, John. Sou grato por você.
- John Bytheway: 07:07 Oh, isso é muito legal. É uma boa despedida.
- Hank Smith: 07:11 Feliz Páscoa para todos do FollowHIM. Juntem-se a nós em nosso podcast completo. Esta semana, estamos com a irmã Reyna Aburto. É um prazer. Ela é simplesmente fantástica. Ela conta histórias maravilhosas de seu tempo na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. E volte a nos acompanhar na próxima semana para mais um FollowHIM Favorites.